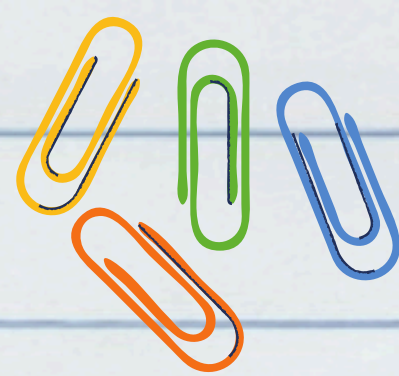




ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

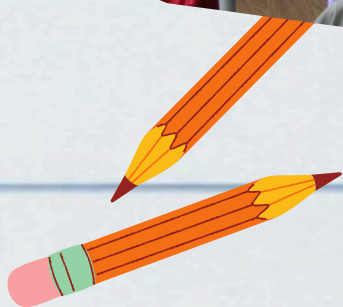
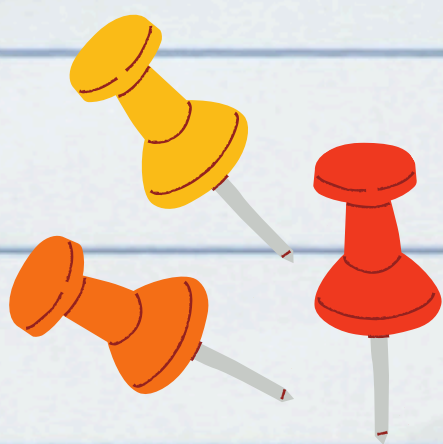
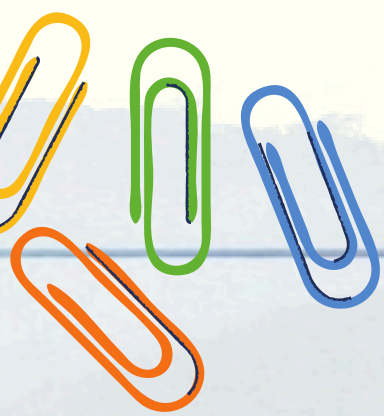


Escola de Tempo Integral



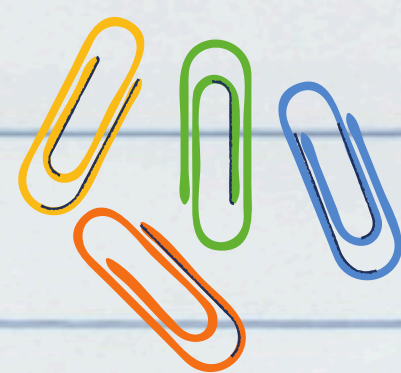
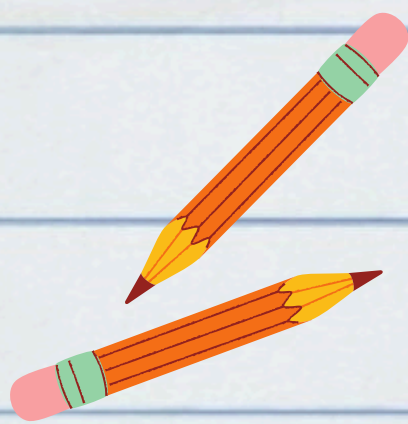
Orientações Pedagógicas dos Componentes Diversificados

1º bimestre





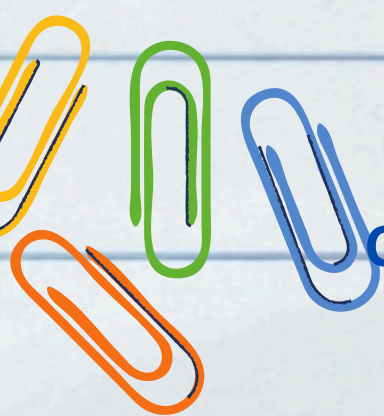
ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



DIRETORA PEDAGÓGICA
Wilma Amorim

COORDENADORA DA EDUCAÇÃO INFANTIL
Joelma Batista

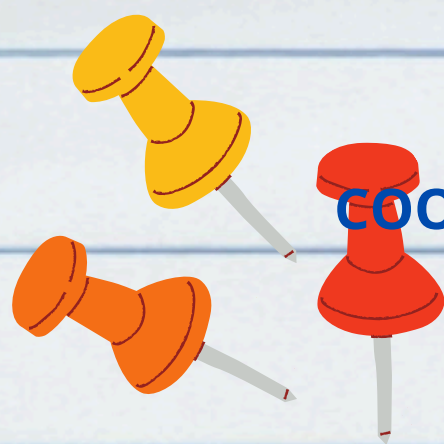
COORDENADORA DO ENSINO FUNDAMENTAL
Luanna dos Anjos Lima



**COORDENADORA DA EJA E ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS
FINAIS)**

Lucilma Santana Ferreira da Silva

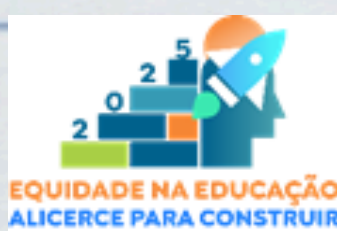
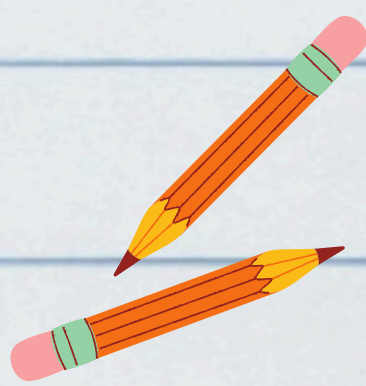
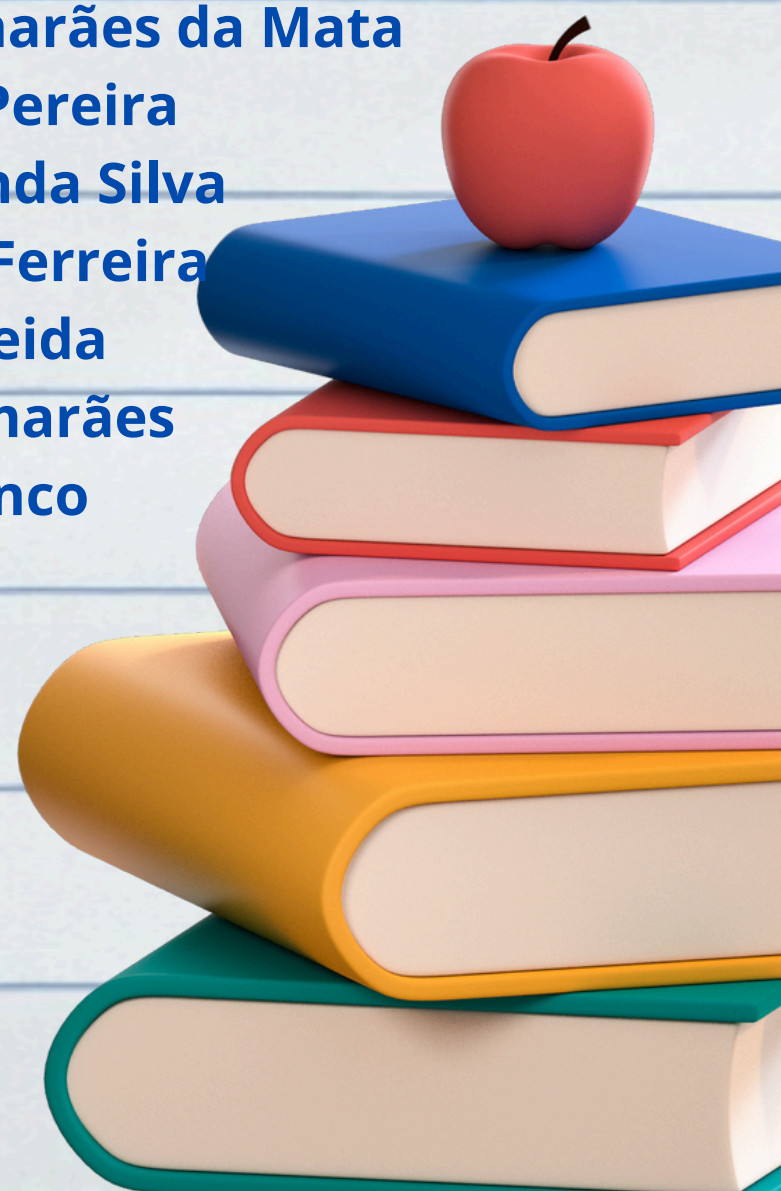
COORDENADORA DA EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL
Maria Martins de Moura



COORDENADORA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO
Angélica Pugas

ORIENTADORES DE ESTUDO

Célia Facundes Corado Monteiro
Delzimar do Nascimento Guimarães da Mata
Jullyanna dos Santos Pereira
Leonora Bandeira Miranda Silva
Rainel Americo Castro Ferreira
Ramila da Silva Almeida
Sabryne da Mata Guimarães
Samara Caldas Franco



ANO/SÉRIE: 1º ano - COMPONENTE CURRICULAR: EXPERIÊNCIA MATEMÁTICA

Área do conhecimento Unidade temática	Objetos do conhecimento	Habilidades	Sugestões pedagógicas
MATEMÁTICA	<p>Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações.</p> <p>Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.</p> <p>Leitura, escrita e comparação de números naturais (até nove).</p> <p>Reta numérica.</p>	<p>Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.</p> <p>Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.</p> <p>Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p> <p>Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p>	<p>Proporcionar aulas que envolvam contagem utilizando tampinha de garrafa pet, os próprios objetos dos estudantes (lápiz de cor entre outros), quanto aos lápis poderá agrupá-los por cores. Contar os próprios estudantes. Vale lembrar que é necessário o registro dos objetos agrupados.</p> <p>Realizar atividade que envolva relação número quantidade.</p> <p>Realizar bingo dos números de 0 a 9. Poderá realizar a brincadeira da amarelinha utilizando a sequência numérica até 9.</p> <p>Escrever em papel os números de 0 a 9, colar as cadeiras dos estudantes. Ditar um número e pedir para um estudante representar a quantidade correspondente e assim sucessivamente.</p> <p>Realizar o desfile da sequência numérica.</p>

	<p>Construção de fatos básicos da adição: São cálculos com números de um só algarismo que devem ser realizados mentalmente e sem o auxílio do algoritmo (conta armada).</p>	<p>Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.</p>	<p>Realizar adição utilizando diversos recursos como tampinha de garrafa pet. Produzir cartelas de bingos com adições para realizar com a turma.</p>
--	---	---	--

ANO/SÉRIE: 2º ano - COMPONENTE CURRICULAR: EXPERIÊNCIA MATEMÁTICA

Área do conhecimento Unidade temática	Objetos do conhecimento	Habilidades	Sugestões pedagógicas
MATEMÁTICA	<p>Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração: são cálculos com números de um só algarismo que devem ser realizados mentalmente e sem</p>	<p>Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.</p>	<p>Propor situações que envolva adição e subtração com subsídio de material, tampinha de garrafa e entre outros recursos didáticos pedagógicos.</p>

<p>o auxílio do algoritmo (conta armada).</p> <p>Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).</p> <p>Construção de sequências repetitivas: mudamos apenas a quantidade, o elemento que está sendo repetido continua o mesmo.</p> <p>Construção de sequências recursivas: Numa sequência recursiva precisamos observar os números e perceber a relação entre eles para</p>	<p>Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p> <p>Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.</p>	<p>Trabalhar com jogos que abordem as sequências repetitivas.</p>
---	---	---

	<p>determinar os elementos ausentes, identificando assim um padrão na sequência apresentada.</p> <p>Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.</p>	<p>Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.</p> <p>Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.</p>	<p>Trabalhar diariamente o uso do calendário. Confeção de relógio para análise.</p>
--	--	---	---

ANO/SÉRIE: 3º ano - COMPONENTE CURRICULAR: I EXPERIÊNCIA MATEMÁTICA

Área do conhecimento Unidade temática	Objetos do conhecimento	Habilidades	Sugestões pedagógicas
MATEMÁTICA	<p>Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.</p> <p>Composição e decomposição de números naturais.</p> <p>Procedimentos de cálculo (mental e</p>	<p>Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.</p> <p>Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.</p>	<p>Trabalhar a leitura dos números a partir do quadro valor de lugar e posteriormente a escrita.</p> <p>Pode-se utilizar como recurso didático o ábaco para facilitar na composição dos números além também do material dourado.</p>

	<p>escrito) com números naturais: adição e subtração.</p> <p>Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.</p>	<p>Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.</p> <p>Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.</p>	<p>Propor situações que envolva adição, subtração, multiplicação e divisão com subsídio de material, tampinha de garrafa e entre outros recursos didáticos pedagógicos.</p>
--	--	---	---

ANO/SÉRIE: 4º ano - COMPONENTE CURRICULAR: EXPERIÊNCIA MATEMÁTICA

Área do conhecimento Unidade temática	Objetos do conhecimento	Habilidades	Sugestões pedagógicas
MATEMÁTICA	<p>Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens.</p> <p>Composição e decomposição de</p>	<p>Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.</p> <p>Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o</p>	<p>Trabalhar a leitura dos números a partir do quadro valor de lugar e posteriormente a escrita. Pode-se utilizar ainda material dourado e ábaco.</p>

	<p>um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10 (dez).</p> <p>Problemas de contagem.</p> <p>Relações entre adição, subtração e multiplicação e divisão.</p>	<p>sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.</p> <p>Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p> <p>Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.</p>	<p>Desenvolver agrupamentos a partir de objetos usados pelos próprios estudantes como: lápis, lápis de cor, borracha, garrafinhas, cadernos e entre outros.</p> <p>Propor situações que envolva adição, subtração, multiplicação e divisão com subsídio de material, tampinha de garrafa e entre outros recursos didáticos pedagógicos.</p>
--	--	--	---

ANO/SÉRIE: 5º ano - COMPONENTE CURRICULAR: EXPERIÊNCIA MATEMÁTICA

<p>Área do conhecimento Unidade temática</p>	<p>Objetos do conhecimento</p>	<p>Habilidades</p>	<p>Sugestões pedagógicas</p>
<p>MATEMÁTICA</p>	<p>Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens).</p>	<p>Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.</p>	<p>Trabalhar a leitura dos números a partir do quadro valor de lugar e posteriormente a escrita. Pode-se utilizar ainda material dourado e ábaco.</p>

	<p>Relações entre adição, subtração entre multiplicação e divisão.</p> <p>Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráficos de linhas.</p>	<p>Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.</p> <p>Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.</p> <p>Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.</p>	<p>Propor situações que envolva adição, subtração, multiplicação e divisão com subsídio de material, tampinha de garrafa e entre outros recursos didáticos pedagógicos.</p> <p>Realizar momento de coleta de dados como (fruta, animal, comida, colega, brinquedo) preferido e construção de tabelas e gráficos após análise dos dados obtidos.</p>
--	--	---	---

Observação importante:

Exclusivamente os Componentes Curriculares da base diversificada não terão o alfanumérico, logo ao lançar no diário de classe constará apenas o Objeto do Conhecimento.

ANO/SÉRIE: 1º ano - COMPONENTE CURRICULAR: LEITURA

Área do conhecimento Unidade temática	Objetos do conhecimento	Habilidades	Sugestões pedagógicas
LINGUAGENS	<p>Compreensão em leitura em listas de nomes e/ou agendas, calendários (dentre outros), com a ajuda do professor.</p> <p>Compreensão em leitura parlendas, trava-línguas e/ou canções e/ou quadras, quadrinhas.</p> <p>Reconhecimento da ordem de leitura.</p> <p>Compreensão em leitura de regras e regulamentos (combinados)</p>	<p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p> <p>Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.</p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.</p>	<p>Professor realizar a leitura do nome dos estudantes, na oportunidade solicitar para que se atentem a letra inicial de cada nome e associar outras palavras que também tenham a letra inicial solicitada. Realizar bingo do alfabeto, jogo da memória usando as alfabeto e imagens para associar a letra inicial. Atividades com o uso do alfabeto móvel, boliche das letras do alfabeto.</p> <p>Expor cartazes com parlendas, trava-línguas, canções entre outros para leitura coletiva. Trabalhar a leitura visual dos textos em estudo. Representar por meio de desenho a interpretação dos textos.</p> <p>Trabalhar a leitura de pequenos textos junto com a turma para apresentar o direcionamento de leitura dos textos.</p> <p>Direcionar leituras de palavras, frases e pequenos textos de forma coletiva. Expor cartazes na sala de aula acerca do gênero trabalhado.</p>

e/ou cartazes e folhetos, com a ajuda do professor.

ANO/SÉRIE: 2º ano - COMPONENTE CURRICULAR: LEITURA

Área do conhecimento Unidade temática	Objetos do conhecimento	Habilidades	Sugestões pedagógicas
LINGUAGENS	<p>Leitura e compreensão com ajuda do professor e/ou certa autonomia de cantigas e letras de canção.</p> <p>Estratégia de Leitura.</p> <p>Localização de informações explícitas.</p>	<p>Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p> <p>Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde,</p>	<p>Exposição da letra das canções trabalhadas em cartazes ou impressas, os estudantes poderão identificar palavras com rimas, repetições e/ou trocadilhos. Poderão ouvir ou até mesmo cantar as canções em estudo e parar a letra da música e solicitar que os estudantes identifiquem a palavra no qual a música parou.</p> <p>Dividir a turma em duplas ou trios, entregar a letra da música fatiada, após realizar a leitura compartilhada solicite-os que realize a ilustração da parte que cada dupla ou trio ficou responsável. Após realize a exposição das atividades dos estudantes.</p> <p>Link com sugestões de canções: https://vidadebicho.globo.com/comportamento/noticia/2022/06/relembre-10-cancoes-infantis-com-animais-na-letra.shtml</p> <p>Trabalhar a leitura compartilhada, autônoma com os estudantes com o suporte de diversos textos e inferência a informações explícitas em interpretação oral e escrita.</p>

	<p>Leitura colaborativa e autônoma de contos populares regionais e /ou nacionais.</p> <p>Formação do leitor. Leitura e escuta de textos e livros literários</p>	<p>de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.</p> <p>Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.</p>	<p>Trabalhar a leitura compartilhada, autônoma com os estudantes com o suporte de diversos textos e inferência a informações explícitas em interpretação oral e escrita.</p>
--	---	---	--

ANO/SÉRIE: 3º ano - COMPONENTE CURRICULAR: LEITURA

<p>Área do conhecimento Unidade temática</p>	<p>Objetos do conhecimento</p>	<p>Habilidades</p>	<p>Sugestões pedagógicas</p>
<p>LINGUAGENS</p>	<p>Compreensão em leitura do gênero cartas pessoais e diários, considerando a situação comunicativa, o tema, assunto do texto.</p> <p>Formação do leitor.</p> <p>Leitura e compreensão.</p> <p>Livros de Mitos e fábulas.</p>	<p>Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação/comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p>	<p>Disponibilizar aos estudantes diversos suportes de textos nos quais estejam ligados aos gêneros textuais em estudo. Realizar leituras: individuais e compartilhadas.</p> <p>Realizar inferência em informações explícitas em interpretação oral e/ou escrita.</p>

	<p>Gibis.</p> <p>Estratégia de leitura.</p> <p>Localização de informações explícitas em textos.</p> <p>Compreensão do texto.</p> <p>Identificação da ideia central.</p>	<p>Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p>	
--	---	--	--

ANO/SÉRIE: 4º ano - COMPONENTE CURRICULAR: LEITURA

Área do conhecimento Unidade temática	Objetos do conhecimento	Habilidades	Sugestões pedagógicas
LINGUAGENS	<p>Decodificação/Fluência de leitura.</p> <p>Leitura e compreensão de textos curtos.</p>	<p>Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.</p> <p>Localizar informações explícitas em textos.</p>	<p>Para o desenvolvimento da fluência leitora é necessário o trabalho diário com diversas estratégias de leitura em sala de aula como: leitura silenciosa, individual, compartilhada, dirigida, rápida, reflexiva e mecânica.</p>

	<p>Estratégia de Leitura. Localização de informações.</p> <p>Inferência de informações implícitas.</p> <p>Leitura de livros literários nacionais, tocaninenses e da literatura africana.</p>	<p>Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p> <p>Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p>	
--	--	--	--

ANO/SÉRIE: 5º ano - COMPONENTE CURRICULAR: LEITURA

<p>Área do conhecimento Unidade temática</p>	<p>Objetos do conhecimento</p>	<p>Habilidades</p>	<p>Sugestões pedagógicas</p>
<p>LINGUAGENS</p>	<p>Decodificação/Fluência de leitura.</p> <p>Leitura em voz alta, com autonomia e compreensão de textos curtos.</p> <p>Compreensão em leitura de anedotas, piadas, cartuns,</p>	<p>Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.</p> <p>Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas, cartuns, bilhetes, recados, convites... Dentre outros gêneros do campo da vida</p>	<p>Para o desenvolvimento da fluência leitora é necessário o trabalho diário com diversas estratégias de leitura em sala de aula como: leitura silenciosa, individual, compartilhada, dirigida, rápida, reflexiva e mecânica.</p>

	<p>bilhetes, recados, convites, considerando: a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p> <p>Leitura de imagens em narrativas visuais: história em quadrinhos e tirinhas.</p> <p>Interpretação de texto com auxílio de recursos gráficos: tipos de balões, de letras e onomatopeia</p> <p>Formação do leitor literário.</p> <p>Leitura de livros literários de autores nacionais e regionais.</p>	<p>cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p> <p>Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).</p> <p>Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p>	
--	--	--	--

Observação importante:

Exclusivamente os Componentes Curriculares da base diversificada não terão o alfanumérico, logo ao lançar no diário de classe constará apenas o Objeto do Conhecimento.

COMPONENTE CURRICULAR – PRODUÇÃO DE TEXTO

Este documento foi fundamentado no DCT – Documento Curricular do Tocantins e está estruturado, por bimestre, a partir das habilidades, objetos de conhecimentos e sugestões pedagógicas.

Ressalta-se que o quadro de orientações pedagógicas por habilidades, tem o propósito de provocar reflexões sobre atividades que devem ser trabalhadas no dia a dia da sala de aula e/ ou reorganizadas conforme as necessidades de cada turma e realidade escolar.

Observação importante:

Exclusivamente os Componentes Curriculares da base diversificada não terão o alfanumérico, logo ao lançar no diário de classe constará apenas o Objeto do Conhecimento.

1º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL / COMPONENTE CURRICULAR: **PRODUÇÃO DE TEXTO**

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES
<p>Escrita com ajuda do professor de lista temática de nomes e/ou agendas, calendários.</p> <p>Escrita do próprio nome.</p>	<p>Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do (a) professor (a), listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade.</p>	<p>Nessa habilidade o professor utilizará primeiro a escrita compartilhada dos textos, mesmo que os estudantes ainda não escrevam convencionalmente, eles deverão produzir textos de forma coletiva, tendo o professor como escriba. Pode-se dar de duas formas: como escriba do texto elaborado oralmente pela turma e/ou intervindo no processo de planejamento e produção, coletivamente e em duplas. Assim, as habilidades contemplam a produção pelo ditado, escrita na lousa, convites e avisos do professor e pela parceria dos colegas, de acordo com a complexidade do gênero.</p>
<p>Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita</p>	<p>Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.</p>	<p>A partir do trabalho com textos de tradição oral e lista, reconhecer o sistema de escrita alfabética será realizado de forma que progrida para uma análise cada vez mais ajustada de partes menores da palavra, no que se refere: à quantidade (quantas letras e sons a compõem); à qualidade (quais letras correspondem a quais sons); à ordem das letras na escrita de cada palavra.</p> <p>Podem ser criados espaços de reflexão a respeito da correspondência fonema-grafema (do</p>

		<p>princípio alfabético à construção da ortografia), por meio da comparação reflexiva entre palavras, utilizando também textos genuínos do repertório local que atendam aos interesses temáticos dos estudantes.</p>
<p>Escrita com ajuda do professor, dos colegas e /ou autônoma de parlendas, trava-línguas, canções e/ou quadras, quadrinhas.</p>	<p>Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do (a) professor (a), cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>	<p>No registro coletivo de textos que não se sabe de cor (reescrita/ditado ao professor o foco pode estar os aspectos textuais (sequência dos fatos, relação entre eles, articulação dos trechos, realização de concordância nominal e verbal etc), situação que é fundamental para o desenvolvimento do estudante como produtor de textos, mesmo antes de saber grafá-los.</p>
<p>Compreensão em leitura de regras e regulamentos (combinados) e/ou cartazes e folhetos, com a ajuda do professor</p>	<p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>É possível prever que a leitura proficiente desses textos requer, além da mobilização das estratégias de leitura, à compreensão de suas características, na relação com a função do gênero e com a finalidade do texto, nas situações comunicativas em que circulam. Pode-se solicitar que eles tragam os cartazes que encontram em mercados, farmácias, lojas de brinquedos, dentre outros. As regras e regulamentos</p>
<p>Escrita com ajuda do professor, dos colegas e / ou autonomia. Reconto de histórias lidas pelo professor.</p>	<p>Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de</p>	<p>e regulamentos são trabalhados no dia a dia da sala de aula. O professor poderá fazer a elaboração e/ou seleção prévia de um texto, cujo conteúdo seja conhecido pelo estudante, prevendo habilidades que indiquem o planejamento da situação comunicativa e do texto, parte a parte, tarefa que</p>

textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).

poderá ser coletiva. Nessa atividade, a capacidade de textualização, ou seja, de redigir o enunciado, considerando a sua organização interna: sequência temporal de ações, relações de causalidade estabelecidas entre os fatos, emprego de articuladores adequados entre os trechos do enunciado, utilização do registro literário, manutenção do tempo verbal, estabelecimento de coerência e coesão entre os trechos do texto, entre outros aspectos.

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES
<p>Escrita com a ajuda do professor e/ou autônoma e compartilhada de cantigas e letras de Canções.</p>	<p>Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p>	<p>Produção individual e/ou coletiva, em cartazes ou lousa dos gêneros textuais trabalhados.</p>
<p>Escrita autônoma e com a ajuda do professor de textos narrativos literários.</p>	<p>Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.</p>	<p>https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/lingua-portuguesa-reescrita-de-contos/</p>

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS: 1º bimestre 2025

2º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL / COMPONENTE CURRICULAR: PRODUÇÃO DE TEXTO

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS: 1º bimestre 2025

3º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL / COMPONENTE CURRICULAR: **PRODUÇÃO DE TEXTO**

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES
Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.	Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	Explorar a produção de cartas entre os estudantes, para os professores, equipe da escola entre outros.
Escrita colaborativa de cartas pessoais e de diários.	Planejar e produzir cartas pessoais e diárias, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Sugestão de atividade: https://portal.educacao.go.gov.br/wp-content/uploads/2021/08/Atividade-12-3-o-ano-Lingua-Portugues-Tema-Cartas-pessoais-diario-Composicao-textual-substituicao-de-nomes-por-pronomes-1.pdf
Planejamento de produção escrita de fábulas.	Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto,	Revisar com a turma as características do gênero fábula, posteriormente definir com a turma personagens para a construção coletiva de uma fábula abordando todos os seus elementos. Só após os alunos produzirão as suas fábulas.

organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

Escrita autônoma e compartilhada.

Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequência de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

Proporcionar espaços lúdicos para o contato ao mundo imaginário e posteriormente produção de textos narrativos ficcionais.

Criação com certa autonomia de fábulas.

Link de um vídeo orientador para produção de narrativas:

<https://www.youtube.com/watch?v=AXPmHH70EuA>

Releitura, revisão e reescrita dos textos produzidos.

Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

Proporcionar momento de reescrita de textos produzidos pelos estudantes observando ortografia e pontuação.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS: 1º bimestre 2025

4º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL / COMPONENTE CURRICULAR: PRODUÇÃO DE TEXTO

OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES
Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.	Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	Sugestão de atividade: https://br.pinterest.com/nikolebeatriz/produ%C3%A7%C3%A3o-de-textos/
Planejamento e produção de cartas pessoais de reclamação.	Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Explorar a produção de cartas pessoais. Quanto a produção de cartas de reclamação, sugere-se que realize roda de conversa com a turma para ouvir os anseios dos mesmos e posteriormente direcione a produção direcionada a quem desejar fazer a reclamação.
Escrita autônoma e compartilhada de contos de fadas e/ou aventura.	Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	Proporcionar espaços lúdicos para o contato ao mundo imaginário e posteriormente produção de textos narrativos ficcionais. Link de um vídeo orientador para produção de narrativas: https://www.youtube.com/watch?v=AXPmHH70EuA

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS: 1º bimestre 2025

5º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL / COMPONENTE CURRICULAR: **PRODUÇÃO DE TEXTO**

OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES
Escrita colaborativa com autonomia de anedotas, piadas e recados.	Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, bilhetes, recados, convites...dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Instruir os estudantes nas produções de anedotas e piadas. Após a produção realizar a competição entre os estudantes, além de expor os textos produzidos.
Planejamento de texto considerando: situação comunicativa, interlocutores, finalidade, circulação, suporte, linguagem adequada ao tema. Planejamento de recontos, lendas e mitos.	Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	Produção individual ou até mesmo coletiva obedecendo os elementos básicos de uma narrativa. Destacar ainda a importância do título, parágrafo e personagens.
Reconto de narrativas ficcionais: lendas/mitos, observando detalhes	Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o	Sugestão de atividades:

descritivos, marcadores de tempo, espaço e fala de personagens.

sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

<https://acessaber.com.br/atividades/atividade-de-portugues-producao-de-texto-narrativo-4o-ou-5o-ano/#more-23274>

Releitura e revisão dos textos produzidos dos recontos de lendas/mitos.

Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

Produzir e a reescrever textos produzidos.

Edição da versão final do texto produzido dos recontos de lendas/mitos.

Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

Trabalhar a reescrita dos textos, bem como suas ilustrações.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS :1º bimestre 2025

6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL / COMPONENTE CURRICULAR: **PRODUÇÃO DE TEXTO**

OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES
<p>Estratégias de produção: planejamento de notícia impressa e de circulação em outras mídias.</p>	<p>Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em <i>sites</i> ou <i>blogs</i> noticiosos).</p>	<p>Proporcionar oportunidade aos estudantes de produção de notícias direcionadas a acontecimentos do dia a dia da comunidade, município e estado.</p>
<p>Textualização, revisão e reescrita do gênero notícia impressa, tendo em vista: condições de produção, características do gênero notícia impressa, estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição.</p>	<p>Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.</p>	<p>Trabalhar a reescrita dos textos dos estudantes observando a estrutura, regras de pontuação e ortografia.</p>

Produção escrita coletiva do gênero Memórias Literárias.	Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares/lendas, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos	A produção de Memórias Literárias deve obedecer o uso do tempo verbal de acordo com a estrutura textual.
Uso dos elementos da estrutura narrativa.	da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.	
Uso de tempos verbais adequados a narração de fatos passados.		
Inserção dos discursos direto e indireto.		
Uso de letras maiúsculas e minúsculas.		

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS: 1º bimestre 2025

7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL / COMPONENTE CURRICULAR: **PRODUÇÃO DE TEXTO**

OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES
<p>Estratégias de produção: planejamento, levantamento de dados, análise de documentos, cobertura de eventos, escolha de imagens para produção de notícia impressa ou para publicação em <i>sites</i> e <i>blogs</i> noticiosos.</p>	<p>Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em <i>sites</i> ou <i>blogs</i> noticiosos).</p>	<p>Proporcionar oportunidade aos estudantes de produção de notícias direcionadas a acontecimentos do dia a dia da comunidade, município e estado.</p>
<p>Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição.</p>	<p>Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis</p>	<p>Trabalhar a reescrita dos textos dos estudantes observando as convenções de escrita (ortografia, espaçamento, pontuação, letra maiúscula, translineação e acentuação).</p>
<p>Produção, releitura, reescrita e revisão de notícia impressa e para outras mídias.</p>	<p>Produzir notícia impressa e para outras mídias disponíveis</p>	

e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.

Produção, releitura, reescrita e revisão de narrativas de aventura e/ou enigma, observando conflito gerador, enredo, foco narrativo, personagens, cenário e resolução.

Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares/lendas, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos

da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.

Produzir narrativas de Aventura de acordo com a estrutura textual.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS: 1º bimestre 2025

8º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL / COMPONENTE CURRICULAR: PRODUÇÃO DE TEXTO

OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES
Estratégia de produção: planejamento de gênero textual reportagem impressa e em outras mídias e infográficos.	Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).	Em comum acordo com a turma definir a temática na qual desejam produzir a reportagem. Realizar levantamento de dados que subsidiarão a produção de texto: entrevistas, coleta de dados, fotos entre outros.
Reportagem impressa e em outras mídias, infográficos.	Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos	Sugestão de atividade:
Estratégia de produção: textualização de textos e publicação em sites.	linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.	https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/8ano/lingua-portuguesa/reportagem-apresentando-o-genero/3268
Progressão temática.		

Recursos linguísticos

Planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita de resenhas dos livros lidos.

Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.

Definir os textos ou livros que serão usados para a produção das resenhas. A seguir segue link de material orientador e estruturas de resenhas: <https://acessaber.com.br/atividades/producao-de-texto-resenha-de-livro-8o-ou-9o-ano/>

Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.

Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda /necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar

Sugestão de atividade:

Enquetes e pesquisa de opinião.

informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.

<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/8ano/lingua-portuguesa/elaborando-enquete/4546>

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS: 1º bimestre 2025

9º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL / COMPONENTE CURRICULAR: **PRODUÇÃO DE TEXTO**

OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES
Estratégia de produção: planejamento de reportagem impressa ou em outras mídias.	Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).	Em comum acordo com a turma definir a temática na qual desejam produzir a reportagem. Realizar levantamento de dados que subsidiarão a produção de texto: entrevistas, coleta de dados, fotos entre outros.
Estratégia de produção, revisão e reescrita: textualização de reportagem impressa ou em outras mídias.	Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua	Sugestão de atividades: https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/8ano/lingua-portuguesa/reportagem-apresentando-o-genero/3268

organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.

Planejamento, textualização de resenhas.
Reconto de história.

Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.

Definir os textos ou livros que serão usados para a produção das resenhas. A seguir segue link de material orientador e estruturas de resenhas: <https://acessaber.com.br/atividades/producao-de-texto-resenha-de-livro-8o-ou-9o-ano/>

Produção de resenhas de livros lidos.

Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.

Sugestão de atividade:

<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/9ano/lingua-portuguesa/a-funcao-social-do-genero-resenha/3027>

REFERÊNCIAS:

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens. SEDUC: Palmas, 2019.

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

COMPONENTE CURRICULAR – DANÇA

Este documento foi fundamentado no DCT – Documento Curricular do Tocantins e está estruturado, por bimestre, a partir das habilidades, objetos de conhecimentos e sugestões pedagógicas.

Ressalta-se que o quadro de orientações pedagógicas por habilidades, tem o propósito de provocar reflexões sobre atividades que devem ser trabalhadas no dia a dia da sala de aula e/ ou reorganizadas conforme as necessidades de cada turma e realidade escolar.

Observação importante: Exclusivamente os Componentes Curriculares da base diversificada não terão o alfanumérico, logo ao lançar no diário de classe constará apenas o Objeto do Conhecimento.

1º bimestre /2025 ANO – ENSINO FUNDAMENTAL - COMPONENTE CURRICULAR: DANÇA

1º e 2º ANO

Objetos de conhecimento

Habilidades

Orientações pedagógicas

- | | | |
|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Brincadeiras infantis e cantigas de roda da cultura popular presentes no contexto da comunidade.• Danças do contexto comunitário e regional. | <p>(EF15AR08). Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>(EF12EF11). Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> | <ul style="list-style-type: none">• Proponha aos estudantes que expressem emoções e ideias através de movimentos corporais espontâneos.• Utilize músicas diversas para estimular a experimentação de diferentes ritmos e estilos de dança.• Conte histórias e peça que os estudantes representem os personagens por meio de gestos e movimentos.• Crie pequenas coreografias baseadas em contos, lendas ou situações do cotidiano.• Apresente vídeos ou performances de danças de diferentes contextos e dialogar sobre as características de cada uma. Faça perguntas como: essa dança se parece com algo que você já viu? Como seu corpo pode experimentar esse estilo? |
|---|--|---|

- (EF12EF12). Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.
- Proponha que os estudantes experimentem improvisações a partir de elementos naturais (vento, água, árvores) ou emoções (alegria, medo, surpresa).
 - Trabalhe com diferentes estímulos, como tecidos, fitas ou objetos leves, para incentivar a criatividade no movimento.
 - Introduza danças típicas do contexto local, como cirandas, catira, quadrilha e danças indígenas, destacando seus ritmos e gestos característicos.
 - Promova vivências práticas com brincadeiras rítmicas, como a dança da fita, coco de roda e carimbó.
 - Divida a turma em grupos e propor que recriem uma dança comunitária utilizando elementos novos, como objetos do cotidiano ou uma trilha sonora diferente.
 - Convide membros da comunidade que conhecem e praticam danças tradicionais para compartilhar suas experiências.
 - Realize uma mostra cultural em que os alunos apresentem danças estudadas e recriadas ao longo do processo.
 - Peça que os estudantes entrevistem familiares ou pessoas da comunidade sobre danças típicas e tragam relatos para a turma.
 - Crie um mural coletivo com imagens e textos sobre as danças regionais exploradas.
 - Apresente diferentes danças regionais e orientar os alunos a identificar seus ritmos, o uso do espaço e os gestos característicos.

- Crie um quadro comparativo destacando os elementos constitutivos das danças estudadas.
- Utilize palmas, percussão corporal e instrumentos alternativos para explorar diferentes padrões rítmicos das danças comunitárias.
- Proponha que os alunos criem pequenos trechos de dança com base em ritmos regionais.
- Assista a vídeos de danças tradicionais e discuta com os estudantes sobre a importância dessas manifestações para a identidade cultural.
- Realize rodas de conversa sobre o respeito às diferenças e a valorização das culturas indígenas, afro-brasileiras e locais.
- Relacione os elementos da dança com outros conteúdos, como a história e a geografia das comunidades onde essas danças se originaram.
- Trabalhar em conjunto com a disciplina de artes para criar registros gráficos das danças estudadas.

3º ANO

Objetos de conhecimento

- Contextos e práticas: (EF15AR08). Danças de matrizes indígenas e africanas
- formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o

Habilidades

- Exiba vídeos curtos de diferentes estilos de dança (como frevo, samba de roda, carimbó, balé clássico, hip-hop, entre outras).
- Após a exibição, promover uma roda de conversa para que os estudantes expressem suas percepções e sentimentos sobre cada dança.

Orientações pedagógicas

imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.

(EF35EF11). Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.

- Proponha que os alunos criem pequenas sequências de movimentos inspiradas em imagens ou sons (por exemplo, movimentos da natureza, como o balanço das árvores ou o fluxo dos rios).
- Utilize músicas de diferentes estilos e regiões do Brasil para que os estudantes dançam livremente. Quando a música parar, devem congelar em uma pose que represente o ritmo ou o estilo que estavam dançando.
- Convide os estudantes a compartilharem danças que conhecem de suas famílias ou comunidade. Se possível, trazer um convidado (avô, avó, tio, tia) para ensinar uma dança tradicional.
- Trabalhe com danças como: **ciranda**, **catira** e movimentos inspirados em danças indígenas (como a dança do toré). Propor que os alunos experimentem os passos básicos e discutam suas origens e significados.
- **Incentive os estudantes a** inspirarem-se nos movimentos de animais e da natureza presentes nas danças indígenas e africanas. Pedir que os alunos representem elementos naturais por meio do corpo, improvisando movimentos baseados nesses estímulos.
- Divida os estudantes em grupos e desafie-os a criar pequenas sequências coreográficas inspiradas em ritmos brasileiros e africanos. Utilizar materiais como tecidos coloridos, tambores e chocalhos para enriquecer a experiência.

4º ANO

Objetos de conhecimento

- Contextos e práticas de Danças folclóricas da comunidade e da cultura tocantinense (Sússia e Jiquitaia, Catira e outras).

Habilidades

(EF15AR08). Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.

(EF35EF11). Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.

Orientações pedagógicas

- Exiba vídeos de diferentes manifestações da dança (Sússia e Jiquitaia, Catira ballet clássico, hip-hop, frevo, carimbó, dança indígena, dança africana, entre outras). Após a exibição, discutir sobre as características de cada uma, seus movimentos, figurinos e significados culturais. Após assistir às apresentações, os estudantes podem representar os movimentos em desenhos ou colagens, destacando as sensações e formas que observaram.
- Proponha que os estudantes fechem os olhos e escutem diferentes estilos musicais, tentando expressar com gestos e movimentos o que sentem ao ouvir cada um.
- Ensine passos básicos de danças como: Sússia, Jiquitaia, Catira **samba de roda, coco, maracatu, ciranda e jongo**, destacando seus ritmos e histórias.
- Proponha a experimentação de danças como o **Toré (dança ritual indígena brasileira)**, enfatizando o respeito aos seus significados culturais e a importância da coletividade.
- Explore a dança afro-brasileira Sússia e Jiquitaia, Catira, como o **samba de roda e o maculelê**, mostrando como os movimentos refletem a cultura e a história do povo africano no Brasil.
- Peça aos alunos que criem pequenas sequências coreográficas inspiradas nas danças estudadas, utilizando objetos como tecidos, fitas ou tambores de materiais recicláveis.

- Crie desafios lúdicos, como imitar posturas e gestos característicos de diferentes danças, promovendo um jogo de observação e memória corporal.

5º ANO

Objetos de conhecimento	Habilidades	Orientações pedagógicas
<ul style="list-style-type: none"> • Elementos da linguagem <p>Aprimorar a consciência corporal e o movimento, com relação à dança nos aspectos individual e na interação com o grupo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentação do espaço do corpo e diferentes formas de deslocamento: espaço individual e espaço compartilhado. 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15AR09). Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10). Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF35EF11). Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coloque os estudantes em duplas, um aluno faz movimentos lentos enquanto o outro imita como se fosse um espelho. Em seguida, trocam os papéis. Os estudantes realizam movimentos dançados usando apenas uma parte do corpo como foco (exemplo: só os braços, só o tronco) e depois expandem para envolver todo o corpo. • Em roda, cada aluno sugere um movimento envolvendo uma parte do corpo, e os colegas adicionam novas partes, até construir uma sequência coreográfica completa. • Crie um percurso no chão com fitas ou giz. Os alunos devem percorrê-lo dançando, variando a velocidade (lento, moderado, rápido) e experimentando diferentes direções. O professor toca ritmos variados (exemplo: tambores para movimentos rápidos, flauta para movimentos lentos) e os alunos devem adaptar seus deslocamentos e movimentos conforme o ritmo. • Espalhe cartazes com palavras como “alto”, “baixo”, “rápido”, “lento”, “zigue-zague”. Ao chegar em cada um, os alunos devem modificar sua dança de acordo com a instrução.

- Apresente danças como frevo, maracatu, carimbó e xaxado. Os alunos experimentam passos básicos e criam pequenas sequências.
- Introduza danças tradicionais destacando os significados e os movimentos específicos.
- Exiba vídeos curtos de danças africanas como o Kuduro ou danças de matriz afro-brasileira (como o Jongo e a Capoeira), e depois propor que os alunos recriem movimentos e discutam suas origens. Os alunos escolhem uma dança popular e criam variações usando diferentes ritmos e direções espaciais, integrando o que aprenderam nas habilidades anteriores.

Referências:

TOCANTINS. **Documento Curricular do Território do Tocantins - DCT/TO**, etapa Educação Infantil, instituído pela Resolução CEE nº 24 de 14 de março de 2019.

<https://www.esec.pt/pagina/cdi/ficheiros/docs/Danca.pdf>

<https://www.scielo.br/j/refuem/a/fY7tSHyBWGmwWWw5zgSMhwh/>

<https://revistas.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/download/12006/pdf>

<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/educacao-fisica/dancas-do-brasil-regiao-sudeste/6540>

<https://rhemaneuroeducacao.com.br/blog/dicas-de-brincadeiras-com-danca-para-educacao-infantil>

<https://www.planejamentosdeaula.com/glossario/plano-de-aula-danca-4o-ano>

COMPONENTE CURRICULAR – CULTURA E EXPRESSÕES CORPORAIS

Este documento foi fundamentado no DCT – Documento Curricular do Tocantins e está estruturado, por bimestre, a partir das habilidades, objetos de conhecimentos e sugestões pedagógicas.

Ressalta-se que o quadro de orientações pedagógicas por habilidades, tem o propósito de provocar reflexões sobre atividades que devem ser trabalhadas no dia a dia da sala de aula e/ ou reorganizadas conforme as necessidades de cada turma e realidade escolar.

Observação importante: Exclusivamente os Componentes Curriculares da base diversificada não terão o alfanumérico, logo ao lançar no diário de classe constará apenas o Objeto do Conhecimento.

Orientadora de estudo: prof. ^a Jullyanna dos Santos Pereira

**1º bimestre /2025 ANO – ENSINO FUNDAMENTAL - COMPONENTE CURRICULAR: CULTURA E EXPRESSÕES
CORPORAIS
1º e 2º ANO**

Objetos de conhecimento

Habilidades

Orientações pedagógicas

- Brincadeiras infantis e cantigas de roda da cultura popular presentes no contexto da comunidade. (EF15AR08). Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
- Danças do contexto comunitário e regional. (EF12EF11). Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. (EF12EF12). Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.
- Proponha aos estudantes que expressem emoções e ideias através de movimentos corporais espontâneos.
- Utilize músicas diversas para estimular a experimentação de diferentes ritmos e estilos de dança.
- Conte histórias e peça que os estudantes representem os personagens por meio de gestos e movimentos.
- Crie pequenas coreografias baseadas em contos, lendas ou situações do cotidiano.
- Apresente vídeos ou performances de danças de diferentes contextos e dialogar sobre as características de cada uma. Faça perguntas como: essa dança se parece com algo que você já viu? Como seu corpo pode experimentar esse estilo?
- Proponha que os estudantes experimentem improvisações a partir de elementos naturais (vento, água, árvores) ou emoções (alegria, medo, surpresa).
- Trabalhe com diferentes estímulos, como tecidos, fitas ou objetos leves, para incentivar a criatividade no movimento.
- Introduza danças típicas do contexto local, como cirandas, catira, quadrilha e danças indígenas, destacando seus ritmos e gestos característicos.
- Promova vivências práticas com brincadeiras rítmicas, como a dança da fita, coco de roda e carimbó.

- Divida a turma em grupos e propor que recriem uma dança comunitária utilizando elementos novos, como objetos do cotidiano ou uma trilha sonora diferente.
- Convida membros da comunidade que conhecem e praticam danças tradicionais para compartilhar suas experiências.
- Realize uma mostra cultural em que os alunos apresentem danças estudadas e recriadas ao longo do processo.
- Peça que os estudantes entrevistem familiares ou pessoas da comunidade sobre danças típicas e tragam relatos para a turma.
- Crie um mural coletivo com imagens e textos sobre as danças regionais exploradas.
- Apresente diferentes danças regionais e orientar os alunos a identificar seus ritmos, o uso do espaço e os gestos característicos.
- Crie um quadro comparativo destacando os elementos constitutivos das danças estudadas.
- Utilize palmas, percussão corporal e instrumentos alternativos para explorar diferentes padrões rítmicos das danças comunitárias.
- Proponha que os alunos criem pequenos trechos de dança com base em ritmos regionais.
- Assista a vídeos de danças tradicionais e discuta com os estudantes sobre a importância dessas manifestações para a identidade cultural.
- Realize rodas de conversa sobre o respeito às diferenças e a valorização das culturas indígenas, afro-brasileiras e locais.

- Relacione os elementos da dança com outros conteúdos, como a história e a geografia das comunidades onde essas danças se originaram.
- Trabalhar em conjunto com a disciplina de artes para criar registros gráficos das danças estudadas.

3º ANO

Objetos de conhecimento

- Contextos e práticas: (EF15AR08). Danças de matrizes indígenas e africanas
- Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
- (EF35EF11). Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.

Habilidades

Orientações pedagógicas

- Exiba vídeos curtos de diferentes estilos de dança (como frevo, samba de roda, carimbó, balé clássico, hip-hop, entre outras).
- Após a exibição, promover uma roda de conversa para que os estudantes expressem suas percepções e sentimentos sobre cada dança.
- Proponha que os alunos criem pequenas sequências de movimentos inspiradas em imagens ou sons (por exemplo, movimentos da natureza, como o balanço das árvores ou o fluxo dos rios).
- Utilize músicas de diferentes estilos e regiões do Brasil para que os estudantes dançam livremente. Quando a música parar, devem

congelar em uma pose que represente o ritmo ou o estilo que estavam dançando.

- Convide os estudantes a compartilharem danças que conhecem de suas famílias ou comunidade. Se possível, trazer um convidado (avô, avó, tio, tia) para ensinar uma dança tradicional.
- Trabalhe com danças como: **ciranda**, **catira** e movimentos inspirados em danças indígenas (como a dança do toré). Propor que os alunos experimentem os passos básicos e discutam suas origens e significados.
- **Incentive os estudantes a** inspirarem-se nos movimentos de animais e da natureza presentes nas danças indígenas e africanas. Pedir que os alunos representem elementos naturais por meio do corpo, improvisando movimentos baseados nesses estímulos.
- Divida os estudantes em grupos e desafie-os a criar pequenas sequências coreográficas inspiradas em ritmos brasileiros e africanos. Utilizar materiais como tecidos coloridos, tambores e chocalhos para enriquecer a experiência.

4º ANO

Objetos de conhecimento

- Contextos e práticas
Danças folclóricas da comunidade e da cultura

Habilidades

- (EF15AR08). Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes

Orientações pedagógicas

- Exiba vídeos de diferentes manifestações da dança (Sússia e Jiquitaia, Catira ballet clássico, hip-hop, frevo, carimbó, dança indígena, dança africana, entre outras). Após a exibição, discutir

tocantinense (Sússia e Jiquitaia, Catira e outras). e contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.

(EF35EF11). Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.

sobre as características de cada uma, seus movimentos, figurinos e significados culturais. Após assistir às apresentações, os estudantes podem representar os movimentos em desenhos ou colagens, destacando as sensações e formas que observaram.

- Proponha que os estudantes fechem os olhos e escutem diferentes estilos musicais, tentando expressar com gestos e movimentos o que sentem ao ouvir cada um.
- Ensine passos básicos de danças como: Sússia, Jiquitaia, Catira **samba de roda, coco, maracatu, ciranda e jongo**, destacando seus ritmos e histórias.
- Proponha a experimentação de danças como o **Toré (dança ritual indígena brasileira)**, enfatizando o respeito aos seus significados culturais e a importância da coletividade.
- Explore a dança afro-brasileira Sússia e Jiquitaia, Catira, como o **samba de roda e o maculelê**, mostrando como os movimentos refletem a cultura e a história do povo africano no Brasil.
- Peça aos alunos que criem pequenas sequências coreográficas inspiradas nas danças estudadas, utilizando objetos como tecidos, fitas ou tambores de materiais recicláveis.
- Crie desafios lúdicos, como imitar posturas e gestos característicos de diferentes danças, promovendo um jogo de observação e memória corporal.

Objetos de conhecimento	Habilidades	Orientações pedagógicas
<ul style="list-style-type: none"> Elementos da linguagem <p>Aprimorar a consciência corporal e o movimento, com relação à dança nos aspectos individual e na interação com o grupo.</p> <ul style="list-style-type: none"> Experimentação do espaço do corpo e diferentes formas de deslocamento: espaço individual e espaço compartilhado. 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15AR09). Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10). Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF35EF11). Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana. 	<ul style="list-style-type: none"> Coloque os estudantes em duplas, um aluno faz movimentos lentos enquanto o outro imita como se fosse um espelho. Em seguida, trocam os papéis. Os estudantes realizam movimentos dançados usando apenas uma parte do corpo como foco (exemplo: só os braços, só o tronco) e depois expandem para envolver todo o corpo. Em roda, cada aluno sugere um movimento envolvendo uma parte do corpo, e os colegas adicionam novas partes, até construir uma sequência coreográfica completa. Crie um percurso no chão com fitas ou giz. Os alunos devem percorrê-lo dançando, variando a velocidade (lento, moderado, rápido) e experimentando diferentes direções. O professor toca ritmos variados (exemplo: tambores para movimentos rápidos, flauta para movimentos lentos) e os alunos devem adaptar seus deslocamentos e movimentos conforme o ritmo. Espalhe cartazes com palavras como “alto”, “baixo”, “rápido”, “lento”, “zigue-zague”. Ao chegar em cada um, os alunos devem modificar sua dança de acordo com a instrução. Apresente danças como frevo, maracatu, carimbó e xaxado. Os alunos experimentam passos básicos e criam pequenas sequências. Introduza danças tradicionais destacando os significados e os movimentos específicos.

- Exiba vídeos curtos de danças africanas como o Kuduro ou danças de matriz afro-brasileira (como o Jongo e a Capoeira), e depois propor que os alunos recriem movimentos e discutam suas origens. Os alunos escolhem uma dança popular e criam variações usando diferentes ritmos e direções espaciais, integrando o que aprenderam nas habilidades anteriores.

6° e 7° ANO

Objetos de conhecimento	Habilidades	Orientações pedagógicas
<p>Ginástica de condicionamento físico (aspectos históricos, culturais e sociais: relações com a saúde, qualidade de vida, estética etc.).</p> <p>Aquecimento e alongamento. Postura adequada.</p>	<p>(EF67EF08). Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Divida os estudantes em grupos, onde cada grupo recebe imagens de esportes e atividades físicas e deve classificá-las de acordo com a capacidade física predominante. Depois, os alunos devem reproduzir a cena da imagem em estátuas vivas ou pequenos movimentos. • Proponha para os alunos que formem duplas ou trios, criam uma sequência de 4 a 5 exercícios simples, incluindo pelo menos um para cada capacidade física. Depois, apresentam para a turma e todos experimentam, perguntar quais movimentos foram mais difíceis e por quê. • Explique a importância do aquecimento e do alongamento como partes integrantes de qualquer rotina de exercícios. O aquecimento prepara o corpo para a atividade física, aumentando a temperatura corporal e a circulação sanguínea, o que reduz o risco de lesões. O alongamento ajuda a manter ou aumentar a flexibilidade,

contribuindo para uma melhor execução dos movimentos e prevenindo tensões musculares.

- Ofereça orientações sobre como realizar um aquecimento eficaz e técnicas de alongamento apropriadas para diferentes partes do corpo, ressaltando a importância de adaptar essas práticas às necessidades individuais de cada praticante.
- Destaque a importância da consciência corporal e da manutenção de uma postura adequada durante a realização dos exercícios para maximizar os benefícios e minimizar o risco de lesões. Isso inclui o alinhamento correto das articulações, a distribuição equilibrada do peso e a ativação dos músculos corretos durante os movimentos.
- Ensine técnicas específicas e exercícios que ajudem a melhorar a postura geral, tanto durante a prática de ginástica quanto nas atividades cotidianas. Isso pode incluir o fortalecimento de músculos posturais, o trabalho de equilíbrio e a conscientização sobre os hábitos posturais.

8º e 9º ANO

Objetos de conhecimento

Habilidades

Orientações pedagógicas

- Ginástica de condicionamento físico: programas de exercícios físicos, programas de exercícios físicos, adequados às características e reconhecendo a importância de uma (EF89EF07). Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma
- Peça para que os estudantes experimentem e analisem diferentes programas de exercícios físicos e suas exigências corporais.
- Apresente vídeos ou convide profissionais para demonstrar diferentes programas de exercícios físicos (musculação, yoga, dança, funcional, pilates, aeróbico etc.).

- necessidades de cada sujeito.
- Avaliação antropométrica** (peso e altura) e IMC (índice de massa corporal) / composição corporal e desvios posturais, frequência cardíaca, alimentação, saúde e atividade física.

prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito.

(EF89EF07TO). Compreender o processo de desenvolvimento e envelhecimento, respeitando as características pessoais e valorizando os idosos, inclusive na prática de exercícios físicos.

(EF89EF07aTO). Identificar os alimentos que contribuem para a eficácia do exercício físico, aquisição de condicionamento físico e obtenção de saúde.

(EF89EF07bTO). Identificar, analisar e manter a própria postura e movimentos não prejudiciais em diferentes situações do cotidiano.

(EF89EF07cTO). Identificar os diversos exercícios da ginástica de condicionamento físico praticados para obtenção de renda, em diferentes espaços das cidades do Tocantins.
 - Divida os alunos em grupos e atribua um tipo de exercício para cada um. Cada grupo experimenta a atividade e registra as exigências corporais envolvidas (força, resistência, flexibilidade, equilíbrio, coordenação). Após a vivência, os alunos debatem a importância de uma prática individualizada, considerando idade, limitações físicas e objetivos pessoais.
 - Promova um bate-papo com idosos ativos para compartilharem suas experiências com exercícios físicos. Os alunos simulam a limitação motora do envelhecimento (óculos embaçados, pesos nos membros, faixas limitando movimentos) e tentam realizar exercícios básicos. Após a simulação, os alunos refletem sobre a importância de respeitar as limitações individuais e incentivar a prática de atividades físicas na terceira idade. Como culminância, os alunos podem criar uma campanha para incentivar a prática de exercícios entre os idosos da comunidade.
 - Divida a turma em grupos e peça que pesquisem alimentos importantes para cada fase do exercício: antes (energia), durante (hidratação) e depois (recuperação muscular). Convide um nutricionista ou apresente materiais sobre nutrição esportiva. Os alunos montam um cardápio ideal para praticantes de diferentes tipos de exercícios físicos. Como fechamento, os grupos apresentam um mural com dicas de alimentação para melhorar o rendimento físico.
 - Mostre imagens de posturas erradas em situações cotidianas (uso de celular, mochila pesada, sentar incorretamente). Peça que os

alunos observem e analisem a própria postura ao longo do dia e anotem situações que causam desconforto. Em aula, ensine exercícios simples para corrigir posturas inadequadas. Os alunos montam um guia ilustrado com dicas de postura correta para diferentes atividades diárias.

- Peça para que os alunos pesquisem profissionais que trabalham com ginástica em academias, escolas, parques, estúdios ou centros comunitários. Peça para os estudantes realizarem entrevistas (presenciais ou online) para entender como essa atividade se tornou fonte de renda. Organize uma exposição ou roda de conversa sobre as oportunidades profissionais na área da ginástica e os benefícios dessa prática para a comunidade. Como atividade prática, cada grupo cria um “mini-treino” que poderia ser oferecido como serviço na cidade.

Referências:

TOCANTINS. **Documento Curricular do Território do Tocantins - DCT/TO**, etapa Educação Infantil, instituído pela Resolução CEE nº 24 de 14 de março de 2019.

<https://www.esec.pt/pagina/cdi/ficheiros/docs/Danca.pdf>

<https://www.scielo.br/j/refuem/a/fY7tSHyBWGmwWWw5zgSMhwH/>

<https://revistas.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/download/12006/pdf>

<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/educacao-fisica/dancas-do-brasil-regiao-sudeste/6540>

<https://rhemaneuroeducacao.com.br/blog/dicas-de-brincadeiras-com-danca-para-educacao-infantil>

<https://www.planejamentosdeaula.com/glossario/plano-de-aula-danca-4o-ano>

<https://www.debongusto.com.br/a-importancia-do-aquecimento-e-alongamento-na-prevencao-de-lesoesmusculares?srsId=AfmBOoqxc1YWjCK7w4mnlmev94E59FF-3IRHq6aDQEXKOTn16TwCugGJ>

<https://drauziovarella.uol.com.br/atividade-fisica/beneficios-do-alongamento-vao-alem-da-preparacao-para-atividades-fisicas/>

<https://www.youtube.com/watch?v=sbUaXMpdjUs>

<https://www.sjc.sp.gov.br/media/121232/educacao-fisica-6%C2%BA-ano.pdf>

<https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2022/05/EDUCACAO-FISICA-2o-Trimestre-Descricao-das-Praticas-Pedagogicas-Sugeridas.pdf>

<https://sae.digital/educacao-fisica-na-bncc/>

Obs.: exclusivamente os Componentes Curriculares da base diversificada não terão o alfanumérico, logo ao lançar no diário de classe constará apenas o Objeto do Conhecimento.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA AS TURMAS DIVERSIFICADAS- ENSINO FUNDAMENTAL. 1º BIMESTRE /2025.

ANO/SÉRIE: 1º, 2º 3º e 4º ANO- COMPONENTE CURRICULAR: TEATRO

Área de conhecimento/ Unidade temática.	Objetos do conhecimento	Habilidades	Sugestões pedagógicas
<p align="center">LINGUAGEM/ TEATRO</p>	<p>Contextos e práticas</p> <p>Teatralidades na literatura infantil e na cultura popular presentes no contexto da comunidade.</p>	<p>Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p>	<p>As práticas pedagógicas focadas em teatralidades na literatura infantil e na cultura popular, especialmente no contexto da comunidade local, pode ser uma forma eficaz de promover a criatividade, a expressão e a compreensão cultural. Segue algumas sugestões:</p> <p>Contação de Histórias com Elementos Teatrais:</p> <p>Escolha livros de literatura infantil que sejam populares ou tenham relevância cultural na comunidade. Incentive os alunos a recontarem as histórias, utilizando fantoches, máscaras ou adereços simples feitos por eles. Encoraje a dramatização das histórias, onde os alunos assumem os papéis dos personagens e apresentam para a turma.</p> <p>Exploração da Cultura Popular Local:</p> <p>Pesquisa e apresentação de lendas, contos ou fábulas populares da comunidade ou região. Os alunos podem recriar essas histórias em forma de pequenas peças teatrais.</p> <p>Convide membros da comunidade que tenham conhecimento sobre as tradições locais (contadores de histórias, artistas populares) para compartilhar suas experiências com os estudantes.</p> <p>Criação de Personagens e Cenários:</p> <p>Atividades de artes visuais onde os estudantes criam seus próprios personagens ou cenários baseados em histórias lidas em sala ou na cultura popular local.</p>

			<p>Discussões sobre como os diferentes elementos de um cenário (cores, formas, objetos) podem ajudar a contar uma história.</p> <p>Oficinas de Teatro:</p> <p>Jogos teatrais simples para desenvolver habilidades como expressão corporal, voz e improvisação. Encenações curtas, onde os estudantes podem experimentar diferentes papéis e expressões.</p> <p>Integração com a Comunidade:</p> <p>Organize um evento ou uma pequena apresentação onde os estudantes possam mostrar as peças teatrais baseadas nas histórias e cultura local para a comunidade escolar e pais. Projeto de troca de histórias, onde as crianças entrevistam familiares ou membros da comunidade sobre histórias tradicionais e depois as adaptam para o teatro.</p> <p>Valorização da Cultura Local:</p> <p>Discussões sobre a importância da preservação das tradições e histórias locais. Criação de um livro ou mural com as histórias coletadas e adaptadas pela turma.</p> <p>Lembre-se de adaptar as atividades à faixa etária dos estudantes e ao contexto específico da comunidade. Incentivar a participação ativa, a criatividade e o respeito pelas tradições culturais são aspectos fundamentais nessas práticas pedagógicas.</p>
--	--	--	--

ANO/SÉRIE: 5º ANO- COMPONENTE CURRICULAR: TEATRO

Área de conhecimento/ Unidade temática.	Objetos do conhecimento	Habilidades	Sugestões pedagógicas
LINGUAGEM/ TEATRO	<p>DCT- Elementos da linguagem</p> <p>Brincadeiras infantis, contação de histórias, lendas e suas possibilidades cênicas (brincadeiras tradicionais de diferentes culturas, com ênfase na cultura tocantinense).</p> <p>Processos de criação. BNCC</p>	<p>Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p> <p>Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>	<p>Exploração de Brincadeiras Tradicionais: Inicie com a exploração de brincadeiras tradicionais de diferentes culturas, dando ênfase às brincadeiras típicas tocantinenses. Incentive as crianças a aprenderem e praticarem essas brincadeiras, compreendendo suas origens e significados.</p> <p>Contação de Histórias e Lendas Locais: (Buiuna) dedique um tempo para contar histórias e lendas, especialmente aquelas que fazem parte da tradição tocantinense. Use diferentes técnicas narrativas para tornar a contação mais envolvente, como uso de fantoches, teatro de sombras ou dramatizações.</p> <p>Encoraje os estudantes a recriarem as histórias e lendas através de pequenas peças teatrais. Isso pode incluir a criação de cenários, figurinos e a elaboração de diálogos e roteiros.</p> <p>Jogos de Improvisação: Utilize jogos de improvisação teatral para estimular a criatividade e a expressão. Esses jogos podem se basear em temas das histórias e lendas abordadas.</p> <p>Integração com a Música e Dança Local: Inclua elementos de música e dança típicos da cultura tocantinense nas atividades, ensinando às crianças canções e danças locais que possam ser incorporadas nas dramatizações.</p> <p>Projetos de Teatro e Performance: Incentive os alunos a participar de atividades teatrais, incluindo atuação, direção, cenografia e produção. Esses projetos podem resultar em apresentações para a comunidade escolar.</p>

			Apresentações Finais: Incentive as crianças a apresentarem suas dramatizações, para a comunidade escolar ou para os pais, valorizando o trabalho realizado por elas.
--	--	--	--

PLANO DE REFERÊNCIAS PEDAGÓGICAS/ CURRICULARES PARA 2025

COMPONENTE CURRICULAR: INFORMÁTICA/ROBÓTICA

1º BIMESTRE

ANO: 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES
<ul style="list-style-type: none">• Introdução ao Computador;• Noções básicas de informática?• Conhecendo o Software;• Desenvolvimento de Habilidades com o Mouse.	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as peças físicas do computador, como o monitor, o teclado e o mouse.• Compreender os componentes básicos de um computador, como CPU, monitor, teclado, mouse e periféricos.	<ul style="list-style-type: none">• Apresentar as partes básicas do computador: tela, teclado, mouse; Propiciar o contato o mouse e ensinar como mover o cursor na tela;• Apresentar aos estudantes o teclado do computador e suas teclas principais letras, números, espaço;
<ul style="list-style-type: none">• Noções Básicas de Digitação;• Introdução à Navegação na Web;	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar tecnologia digital de maneira segura, consciente e respeitosa.• Utilizar diferentes navegadores e ferramentas de busca para pesquisar e acessar informações.	<ul style="list-style-type: none">• Apresentar programas educativos interativos adequados para a idade; Exploração de programas simples que envolvam cores, formas e sons.• Explorar sites educativos adequados para crianças.• Propor a digitação de letras do alfabeto, palavras e números simples;
<ul style="list-style-type: none">• Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer o potencial impacto do compartilhamento de informações pessoais ou de seus pares em meio digital.	<ul style="list-style-type: none">• Apresentar aos estudantes programas de animação, ferramentas de desenho dentre outros, expressar ideias.

COMPONENTE CURRICULAR: INFORMÁTICA/ROBÓTICA**1º BIMESTRE****ANO: 2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL**

OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES
<ul style="list-style-type: none">• Introdução ao Computador.• Noções básicas de informática?• Conhecendo o Software;• Desenvolvimento de Habilidades com o Mouse.	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as peças físicas do computador, como o monitor, o teclado e o mouse.• Compreender os componentes básicos de um computador, como CPU, monitor, teclado, mouse e periféricos.	<ul style="list-style-type: none">• Apresentar as partes básicas do computador: tela, teclado, mouse; Propiciar o contato o mouse e ensinar como mover o cursor na tela;• Apresentar aos estudantes o teclado do computador e suas teclas principais letras, números, espaço;
<ul style="list-style-type: none">• Noções Básicas de Digitação;• Introdução à Navegação na Web;	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar tecnologia digital de maneira segura, consciente e respeitosa.• Utilizar diferentes navegadores e ferramentas de busca para pesquisar e acessar informações.	<ul style="list-style-type: none">• Apresentar programas educativos interativos adequados para a idade; Exploração de programas simples que envolvam cores, formas e sons.• Explorar sites educativos adequados para crianças.• Propor a digitação de letras, palavras e frases e números;
<ul style="list-style-type: none">• Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer o potencial impacto do compartilhamento de informações pessoais ou de seus pares em meio digital.	<ul style="list-style-type: none">• Apresentar aos estudantes programas de animação, ferramentas de desenho dentre outros, expressar ideias.

COMPONENTE CURRICULAR: INFORMÁTICA/ROBÓTICA**1º BIMESTRE****ANO: 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL**

OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES
<ul style="list-style-type: none">• Introdução ao Computador.• Noções básicas de informática?• Conhecendo o Software;• Desenvolvimento de Habilidades com o Mouse.	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as peças físicas do computador, como o monitor, o teclado e o mouse.• Compreender os componentes básicos de um computador, como CPU, monitor, teclado, mouse e periféricos.	<ul style="list-style-type: none">• Apresentar as partes básicas do computador: tela, teclado, mouse; Propiciar o contato o mouse e ensinar como mover o cursor na tela;• Apresentar aos estudantes o teclado do computador e suas teclas principais letras, números, espaço;
<ul style="list-style-type: none">• Noções Básicas de Digitação;• Introdução à Navegação na Web;	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar tecnologia digital de maneira segura, consciente e respeitosa.• Utilizar diferentes navegadores e ferramentas de busca para pesquisar e acessar informações	<ul style="list-style-type: none">• Apresentar programas educativos interativos adequados para a idade; Exploração de programas simples que envolvam cores, formas e sons.• Explorar sites educativos adequados para crianças.• Propor a digitação de letras, palavras, frases, textos;
<ul style="list-style-type: none">• Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer o potencial impacto do compartilhamento de informações pessoais ou de seus pares em meio digital.	<ul style="list-style-type: none">• Nesta habilidade temos a perspectiva que o aluno possa explorar diferentes navegadores e buscadores, conhecendo aspectos gerais das ferramentas de busca como associação de palavras.• Nesta habilidade temos a perspectiva que o aluno possa explorar diferentes navegadores e buscadores, conhecendo aspectos gerais das ferramentas de busca como associação

de palavras.

COMPONENTE CURRICULAR: INFORMÁTICA/ROBÓTICA

1º BIMESTRE

ANO: 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES
<ul style="list-style-type: none">• Introdução ao Computador.• Noções básicas de informática?• Conhecendo o Software;• Desenvolvimento de Habilidades com o Mouse.	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as peças físicas do computador, como o monitor, o teclado e o mouse.• Compreender os componentes básicos de um computador, como CPU, monitor, teclado, mouse e periféricos.	<ul style="list-style-type: none">• Apresentar as partes básicas do computador: tela, teclado, mouse; Propiciar o contato o mouse e ensinar como mover o cursor na tela;• Apresentar aos estudantes o teclado do computador e suas teclas principais letras, números, espaço;
<ul style="list-style-type: none">• Noções Básicas de Digitação;• Introdução à Navegação na Web;	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar tecnologia digital de maneira segura, consciente e respeitosa. Utilizar diferentes navegadores e ferramentas de busca para pesquisar e acessar informações.	<ul style="list-style-type: none">• Apresentar programas educativos interativos adequados para a idade; Exploração de programas simples que envolvam cores, formas e sons.• Explorar sites educativos adequados para crianças.• Propor a digitação de letras, palavras, frases, textos;

<ul style="list-style-type: none"> • Uso de tecnologias computacionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Usar diferentes ferramentas computacionais para criação de conteúdo (textos, apresentações, vídeos etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Que o estudante possa explorar diversas ferramentas computacionais como editor de texto, editor de imagem, editor de apresentações, programa de história em quadrinhos, animação dentre outros, para produzir conteúdo em projetos, atividades diversas.
<ul style="list-style-type: none"> • Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia 	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar postura ética nas atividades de coleta, transferência, guarda e uso de dados. • Reconhecer a importância de verificar a confiabilidade das fontes de informações obtidas na Internet. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de um painel, a partir das imagens de tecnologias com o computador, em que os alunos poderão destacar ações importantes de quando se manipula um dado como imagem, música, vídeo, informação, como verificar as permissões, autoria, dentre outros. • Nesta habilidade espera-se que os alunos possam reconhecer que, ao se obter informações na Internet, é preciso identificar as suas fontes e se elas são seguras e a informação é confiável.

COMPONENTE CURRICULAR: INFORMÁTICA/ROBÓTICA

1º BIMESTRE

ANO: 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES
--------------------------------	--------------------	------------------

<ul style="list-style-type: none"> • Introdução ao Computador. • Noções básicas de informática? • Conhecendo o Software; • Desenvolvimento de Habilidades com o Mouse. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as peças físicas do computador, como o monitor, o teclado e o mouse. • Compreender os componentes básicos de um computador, como CPU, monitor, teclado, mouse e periféricos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar as partes básicas do computador: tela, teclado, mouse; Propiciar o contato o mouse e ensinar como mover o cursor na tela; • Apresentar aos estudantes o teclado do computador e suas teclas principais letras, números, espaço;
<ul style="list-style-type: none"> • Noções Básicas de Digitação; • Introdução à Navegação na Web; 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar tecnologia digital de maneira segura, consciente e respeitosa. • Utilizar diferentes navegadores e ferramentas de busca para pesquisar e acessar informações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar programas educativos interativos adequados para a idade; Exploração de programas simples que envolvam cores, formas e sons. • Explorar sites educativos adequados para crianças. • Propor a digitação de letras, palavras, frases, textos;
<ul style="list-style-type: none"> • Uso de tecnologias computacionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Usar diferentes ferramentas computacionais para criação de conteúdo (textos, apresentações, vídeos etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Que o estudante possa explorar diversas ferramentas computacionais como editor de texto, editor de imagem, editor de apresentações, programa de história em quadrinhos, animação dentre outros, para produzir conteúdo em projetos, atividades diversas.
<ul style="list-style-type: none"> • Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia 	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar postura ética nas atividades de coleta, transferência, guarda e uso de dados. • Reconhecer a importância de verificar a confiabilidade das fontes de informações obtidas na Internet 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de um painel, a partir das imagens de tecnologias com o computador, em que os alunos poderão destacar ações importantes de quando se manipula um dado como imagem, música, vídeo, informação, como verificar as permissões, autoria, dentre outros. • Nesta habilidade espera-se que os alunos possam reconhecer que, ao se obter

		informações na Internet, é preciso identificar as suas fontes e se elas são seguras e a informação é confiável.
--	--	---

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Parecer CNE/CEB nº 2/2022, aprovado em 17 de fevereiro de 2022 – Normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) <https://www.gov.br/mec/pt-br/escolas-conectadas/BNCCComputaoCompletoDiagramado.pdf> Acesso em: 30 de Janeiro 2025.

Noções Básicas sobre Digitação. <https://portalidea.com.br/cursos/noes-bsicas-sobre-digitao-apostila01.pdf> Acesso em: 04 fevereiro 2025.

Noções Básicas de Informática versão 04.2011. 3ª Edição Abril de 2011 http://www.drh.uem.br/tde/Nocoas_Basicas_de_Informatica-TDE-Ver04.2011.pdf Acesso em: 04 fevereiro 2025.

Observação importante:

Exclusivamente os Componentes Curriculares da base diversificada não terão o alfanumérico, logo ao lançar no diário de classe constará apenas o Objeto do Conhecimento.

COMPONENTE CURRICULAR: ESPORTE 1º ANO
1º BIMESTRE

HABILIDADES

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Experimentar diferentes atividades de jogos e brincadeiras, desenvolvendo a coordenação motora grossa.

Participar de atividade que envolvam esporte e brincadeiras com tomada de decisões simples: Passar, chutar ou lançar objetos.

Reconhecer e respeitar a percepção espacial e corporal: Identificar espaços, limites do corpo e movimentos do próprio corpo.

Introdução aos movimentos básicos de esporte.

Locomoção: Correr, pular, andar em linha reta, pular de um pé só dentre outros.

Lançar e arremessar: jogar bolas ou objetos leves com as mãos em direção ao alvo.

Movimentos de giros e rotação como: girar em torno do próprio eixo (piruetas simples).

Obs.: exclusivamente os Componentes Curriculares da base diversificada não terão o alfanumérico, logo ao lançar no diário de classe constará apenas o Objeto do Conhecimento.

Respeito às Regras: Ensine sobre a importância de seguir regras e como elas são essenciais em esportes.

Corridas Curtas: Organize corridas curtas para introduzir conceitos de velocidade e resistência.

Saltos, rampas, cones e arremessos: Uma forma lúdica de ensinar sobre cooperação e velocidade.

Mini-futebol, mini-basquete, ou jogos como queimada adaptada.

Lançamento de Argolas: Estabeleça um alvo e peça às crianças que tentem acertá-lo com argolas.

Acompanhar e desenvolver de forma lúdica atividades que promove o equilíbrio, agilidade e coordenação.

Deslocar-se no espaço respeitando limites marcados (linhas, cones e outros).

Caça-palavras de brincadeiras e jogos.

COMPONENTE CURRICULAR: ESPORTE 2º ANO

1º BIMESTRE

HABILIDADES

OBJETOS DE CONHECIMENTO

SUGESTÕES PEDAGÓGICAS

Experimentar diferentes atividades de jogos e brincadeiras, desenvolvendo a coordenação motora ampliada.

Movimentos combinados como correr e arremessar, ou chutar enquanto se desloca.

Respeito às Regras: Ensine sobre a importância de seguir regras e como elas são essenciais em esportes.

Controle do corpo em atividades como conduzir bola com os pés ou mãos.

Explorar movimentos fundamentais em cada jogos e brincadeiras.

Queimada: Um grupo tenta 'queimar' os adversarios tocando-os com uma bola leve.

Identificar soluções rápidas para desafios durante os jogos ou brincadeiras.

Trabalhar a percepção, tomada de decisões e estrategicas: (Decidir entre passar ou arremessar)

Arremesso ao alvo: Chutar uma bola dentro de um arco ou bambolê colocando no chão ou suspenso.

Conhecer e respeitar as regras simples de esportes e esportes adaptados.

Estimular a cooperção e compreensão dos trabalhos em equipe e das regras básicas.

Chute ao gol: Chutar uma bola para acertar um gol improvisados(cones ou caixas)

Corridas Curtas: Organize corridas curtas para introduzir conceitos de velocidade e resistência.

COMPONENTE CURRICULAR: ESPORTE 3º ANO

1º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Introduzir e ampliar regras básicas de modalidade esportivas.	Compreensão de regras básicas de jogos e brincadeiras.	Explique as regras básicas e a história dos esportes. Utilize vídeos e imagens para ilustrar.
Experimentar diferentes atividades de jogos e brincadeiras, desenvolvendo a coordenação motora ampliada.	Coordenação motora e técnica esportiva.	Esportes de Rede/Parede (como vôlei, tênis, badminton):
Incentivar tomadas de decisões durante os jogos.	Aperfeiçoar habilidades de chutar, passar, arremessar e conduzir bola.	Regras e Estratégias: Ensine as regras básicas e discuta estratégias simples de jogo.
Desenvolver maior controle em chutes, arremessos, lanchamentos e passes.	Vivenciar diferentes práticas corporais esportivas e lúdicas.	Habilidades Básicas: Ensine habilidades fundamentais como saques, recepções e golpes. Pratique em pequenos grupos.
Trabalhar drible com bola (mão ou pé).		Jogos em Equipe: Promova jogos em equipe para desenvolver cooperação, comunicação e estratégia.

COMPONENTE CURRICULAR: ESPORTE 4º ANO

1º BIMESTRE

HABILIDADES

Introduzir e ampliar regras básicas de modalidade esportivas.

Experimentar diferentes atividades de jogos e brincadeiras, desenvolvendo a coordenação motora ampliada.

Participar de esportes coletivos, reconhecer as regras básicas e estratégias simples.

Trabalhar deslocamento com mudança de direção e velocidade.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Introdução ao espírito esportivo e respeito às regras;

Chutar bolas em movimentos ou paradas, alvos para chutes como: gol, cones ou caixas.

Movimentos em diferentes direcionamento: frente, trás e lados).

Trabalhar em equipe e a comunicação durante os jogos e esportes.

Identificar e aplicar estratégias simples em jogos coletivos.

SUGESTÕES PEDAGÓGICAS

Regras e Estratégias: Ensine as regras básicas e discuta estratégias simples de jogo.

Pique-Bandeira e jogos com objetivos coletivos (defender uma área, marcar pontos em grupo) promovendo, comunicação e estratégia.

Trabalho em Equipe e Liderança: Incentive a cooperação, comunicação e desenvolvimento de habilidades de liderança.

A atividade que combinem dribles, passes, chutes e arremesso, estimulando a precisão e o controle motor (como futebol, basquete, handebol).

COMPONENTE CURRICULAR: ESPORTE 5º ANO

1º BIMESTRE

HABILIDADES

OBJETOS DE CONHECIMENTO

SUGESTÕES PEDAGÓGICAS

Praticar esportes e jogos, ajustando os movimentos corporais de cada modalidade.

Técnicas motoras específicas nos esportes e jogos: passes, arremessos, chutes, recepção, dribles e saques de forma mais definida.

Regras e Estratégias: Ensine as regras básicas e discuta estratégias simples de jogo.

Identificar e aplicar as regras e estratégias em esportes e jogos individual e coletivos.

Atividades que desenvolvam percepção e estratégias como: pique-bandeira (estratégias para atacar e defender)

Práticas de Habilidade: Concentre-se em habilidades específicas como driblar, passar e chutar (futebol) ou arremessar e driblar (basquete).

Identificar e aplicar noções de marcação, posicionamento e tomada de decisões durante os jogos.

Estações com desafios específicos como: Driblar cones, futebol, basquete.

Jogos Reduzidos: Utilize jogos em espaços menores e com menos jogadores para garantir mais participação e contato com a bola.

Conhecer e aplicar regras mais complexas em modalidades como futebol, handebol, basquete e vôlei.

Técnicas de arremessar ao alvo como: handebol ou basquete.

Explore a origem e a popularidade dos esportes em diferentes culturas e países.

Jogos em Equipe: Promova jogos em equipe para desenvolver cooperação, comunicação e estratégia.

REFERÊNCIAS

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens. SEDUC: Palmas, 2019.

BRITES, Luciana. Atividades para estimular a coordenação motora fina. (S/D). Disponível em: <https://institutoneurosaber.com.br/artigos/atividades-para-estimular-a-coordenacao-motora-fina/>

COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO DE VIDA

1º BIMESTRE

ANO: 6º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- A relação de afeto, a diversidade na escola e na família.

HABILIDADES

- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

SUGESTÕES

- Pergunte aos estudantes se no âmbito familiar, se os pais, irmãos, tios, avós ou primos têm os mesmos gostos, opiniões e personalidades que a sua.
- Peça que os estudantes apresentem algumas opiniões e/ou personalidades que algum dos seus familiares têm, mas de que eles não gostam. Após isso, questione os estudantes sobre alguma coisa que eles fazem, ou algo específico referente à sua personalidade, que seus amigos e/ou familiares não gostam. Escute atentamente o que cada estudante apresentar.
- Ao término da explanação dos estudantes, faça uma reflexão com a turma a respeito da importância das relações de afeto na sociedade e o quanto isso é importante para o acolhimento das diferentes personalidades das pessoas e que isso, além de ser uma prática necessária na escola, também precisa ser cultivada em casa, com a família.
- É importante discutir, também, enfatizando a definição de família, que, atualmente, já é entendida para além da relação de pessoas do mesmo sangue, destacando, assim, as diferentes formas de constituição de família existente na sociedade.

- Quem sou eu? (valores, gostos, talentos e sonhos).
- Autoestima e autoconfiança.
- Reconhecendo pontos e aspectos a melhorar.
- Todos nós temos valor. Características e qualidades.
- Valores pessoais. Princípios e valores éticos.
- Inteligência Emocional.
- Compreender as próprias emoções.
- Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos
- Valorizar a diversidade de formas de vida.
- Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.
- Conviver com pessoas de diferentes habilidades e características.
- Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida.
- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com
- Roda de conversa sobre sonhos e interesses.
- Criação de um "mapa da identidade" (desenhos ou colagens que representem quem são).
- Quem sou eu?
- Será que preciso ser diferente?
- Roda de conversa: Onde o professor levanta o questionamentos aos alunos:
 - ✓ Você gosta de atividades em grupos? Porque?
 - ✓ Situações de conflitos podem ser evitadas?
 - ✓ Como lidar bem com os conflitos?
 - ✓ Qual a diferença entre característica e qualidade?
- Característica- É aquilo que se relaciona a um dado objetivo, que pode ser medido e comprovado.
- Qualidade- É aquilo que se refere a uma avaliação, julgamentos; é algo externo ao objetivo ou à pessoa.
- Questionário reflexivo: "O que eu gosto de fazer?", "Quais são minhas qualidades?"
- Roda de conversa. (onde o professor pode está perguntando):
 - ✓ Para você, o que são valores?
 - ✓ Quais são seus valores?
- Propõe uma série de reflexões e situações-problema do atual momento para os estudantes:
- Vocês sabem o que são sentimentos?
- Sabem qual a diferença entre sentimentos e emoções?

- Diferenciar sentimentos e emoções.
 - Reconhecer as próprias emoções.
- autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- O que fazemos quando somos tomados por uma emoção muito forte?
 - É possível gerenciar as emoções?
 - Quais são as emoções mais comuns que todos nós, seres humanos, sentimos? (enquanto os alunos vão falando o professor vai escrevendo na lousa a lista.)
 - As 27 emoções mais comuns: admiração, adoração, alívio, anseio, ansiedade, apreciação estética, arrebatamento, calma, confusão, desejo, dor empática, espanto, estranhamento, excitação, horror, inveja, interesse júbilo, medo, nojo, nostalgia, raiva, romance, satisfação, surpresa, tédio, tristeza.
- Relacionamentos interpessoais e a influência do outro na vida pessoal.
 - Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
- O poder da empatia
- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Desenvolver a empatia e, assim, compreender os sentimentos dos outros é essencial para o convívio harmônico com outras pessoas e favorece a construção de relacionamentos verdadeiros ao longo da vida.
- Crie oportunidades para os estudantes interagirem uns com os outros.
 - Crie um ambiente de respeito e aceitação na escola
 - Organize em círculo na sala. Inicie esse momento escrevendo no quadro, de forma bastante visível, a palavra EMPATIA! Depois, questione os estudantes, perguntando a eles o que é empatia. Escute-os atentamente.

COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO DE VIDA

1º BIMESTRE

ANO: 7º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

OBJETOS DO CONHECIMENTO

HABILIDADES

SUGESTÕES

- A relação de afeto, a diversidade na escola e na família.

- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

-Pergunte aos estudantes se no âmbito familiar, se os pais, irmãos, tios, avós ou primos têm os mesmos gostos, opiniões e personalidades que a sua.

- Peça que os estudantes apresentem algumas opiniões e/ou personalidades que algum dos seus familiares têm, mas de que eles não gostam. Após isso, questione os estudantes sobre alguma coisa que eles fazem, ou algo específico referente à sua personalidade, que seus amigos e/ou familiares não gostam. Escute atentamente o que cada estudante apresentar.

Ao término da explanação dos estudantes, faça uma reflexão com a turma a respeito da importância das relações de afeto na sociedade e o quanto isso é importante para o acolhimento das diferentes personalidades das pessoas e que isso, além de ser uma prática necessária na escola, também precisa ser cultivada em casa, com a família.

- Quem sou eu? (valores, gostos, talentos e sonhos).
- Autoestima e autoconfiança.
- Fortalecimento da autoestima e autovalorização

- Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humano.
- Valorizar a diversidade de formas

- Roda de conversa sobre sonhos e interesses.
- Criação de um "mapa da identidade" (desenhos ou colagens que representem quem são).
- Quem sou eu?
- Será que preciso ser diferente?

de vida.

- Todos nós temos valor.
- Características e qualidade.

- Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.
- Conviver com pessoas de diferentes habilidades e características

- Roda de conversa: Onde o professor levanta o questionamentos aos alunos:
 - ✓ Você gosta de atividades em grupos? Porque?
 - ✓ Situações de conflitos podem ser evitadas?
 - ✓ Como lidar bem com os conflitos?
 - ✓ Qual a diferença entre característica e qualidade?
- Característica- É aquilo que se relaciona a um dado objetivo, que pode ser medido e comprovado.
- Qualidade- É aquilo que se refere a uma avaliação, julgamentos; é algo externo ao objetivo ou à pessoa.
- Questionário reflexivo: "O que eu gosto de fazer?", "Quais são minhas qualidades?"

- Valores pessoais. Princípios e valores éticos.

- Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida.
- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

- Roda de conversa. (onde o professor pode está perguntando):
 - ✓ Para você, o que são valores?
 - ✓ Quais são seus valores?

<ul style="list-style-type: none"> • Inteligência emocional: reconhecer, nomear e gerenciar emoções. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Propõe uma série de reflexões e situações-problema do atual momento para os estudantes: • Vocês sabem o que são sentimentos? • Sabem qual a diferença entre sentimentos e emoções? • O que fazemos quando somos tomados por uma emoção muito forte? • É possível gerenciar as emoções? • As emoções mais comuns são: admiração, adoração, alívio, anseio, ansiedade, apreciação estética, arrebatamento, calma, confusão, desejo, dor empática, espanto, estranhamento, excitação, horror, inveja, interesse, júbilo, medo, nojo, nostalgia, raiva, romance, satisfação, surpresa, tédio, tristeza.
<ul style="list-style-type: none"> • Relacionamentos interpessoais e a influência do outro na vida pessoal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. 	<ul style="list-style-type: none"> • Crie oportunidades para os estudantes interagirem uns com os outros. • Crie um ambiente de respeito e aceitação na escola
<ul style="list-style-type: none"> • Empatia e a importância de se colocar no lugar do outro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. • Desenvolver a empatia e, assim, compreender os sentimentos dos outros é essencial para o convívio 	<ul style="list-style-type: none"> • Primeiramente, que a turma se organize em círculo na sala. Assim, inicie esse momento escrevendo no quadro, de forma bastante visível, a palavra EMPATIA! Depois, questione os estudantes, perguntando a eles o que é empatia. Escute-os atentamente.

harmônico com outras pessoas e favorece a construção de relacionamentos verdadeiros ao longo da vida.

COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO DE VIDA

1º BIMESTRE

ANO: 8º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Quem sou eu? • O que me motiva? • Quais momentos da minha vida me trouxeram mais orgulho? • Autoestima e autoconfiança. • Fortalecimento da autoestima e autovalorização 	<ul style="list-style-type: none"> • Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humano. • Valorizar a diversidade de formas de vida 	<ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa sobre sonhos e interesses. • Criação de um "mapa da identidade" (desenhos ou colagens que representem quem são). • Quem sou eu? • Será que preciso ser diferente?
<ul style="list-style-type: none"> • Todos nós temos valor. Características e qualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver. • Conviver com pessoas de diferentes habilidades e características. 	<ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa: Onde o professor levanta o questionamentos aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Você gosta de atividades em grupos? Porque? ✓ Situações de conflitos podem ser evitadas? ✓ Como lidar bem com os conflitos? ✓ Qual a diferença entre característica e qualidade? • Característica- É aquilo que se relaciona a um dado objetivo, que pode ser medido e comprovado. • Qualidade- É aquilo que se refere a uma avaliação, julgamentos; é algo externo ao objetivo ou à pessoa. • Questionário reflexivo: "O que eu gosto de fazer?", "Quais são minhas qualidades?"

<ul style="list-style-type: none"> • Valores pessoais. Princípios e valores éticos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida. • Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. 	<ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa. (onde o professor pode está perguntando): <ul style="list-style-type: none"> ✓ Para você, o que são valores? ✓ Quais são seus valores?
<ul style="list-style-type: none"> • Somos humanos, tão únicos e tão diferentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Valorização da diversidade e do respeito às diferenças. • Reconhecer a importância de valorizar, acolher e respeitar as diferenças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa • O que você gosta de fazer e que não gosta? • Como vejo o mundo?
<ul style="list-style-type: none"> • Somos humanos, tão emotivos e tão singulares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Perguntar aos alunos quais são as emoções que sente com mais frequência? • Pedir para os alunos descrever as situações em que lidou bem, ou não, com as emoções.
<ul style="list-style-type: none"> • Habilidades para um mundo melhor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar características físicas entre os colegas reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa com os estudantes: • Quem são os heróis ou as pessoas que o inspiram? • Falar um pouco dessas competências socioemocionais para os estudantes.

<ul style="list-style-type: none"> • Preparação para o trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade. • Comparar as características do trabalho no campo e na cidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa para saber quais as profissões futuras que cada estudante almeja. Realizar estudo sobre as mais citadas pelos estudantes. Promover momento de diálogos com profissionais que atuam nas profissões citadas pelos estudantes.
<ul style="list-style-type: none"> • Responsabilidade social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momento de entendimento da função social do ser na sociedade.

COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO DE VIDA

1º BIMESTRE

ANO: 9º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Quem sou eu? • O que me motiva? • Quais momentos da minha vida me trouxeram mais orgulho? • Autoestima e autoconfiança. • Fortalecimento da autoestima e autovalorização 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa sobre sonhos e interesses. Criação de um "mapa da identidade" (desenhos ou colagens que representem quem são). • Quem sou eu? • Será que preciso ser diferente?
<ul style="list-style-type: none"> • Todos nós temos valor. Características e qualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver. • Conviver com pessoas de diferentes habilidades e características. 	<ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa: Onde o professor levanta o questionamentos aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Você gosta de atividades em grupos? Porque? ✓ Situações de conflitos podem ser evitadas? ✓ Como lidar bem com os conflitos? ✓ Qual a diferença entre característica e qualidade? • Característica- É aquilo que se relaciona a um dado

		<p>objetivo, que pode ser medido e comprovado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qualidade- É aquilo que se refere a uma avaliação, julgamentos; é algo externo ao objetivo ou à pessoa. • Questionário reflexivo: "O que eu gosto de fazer?", "Quais são minhas qualidades?"
<ul style="list-style-type: none"> • Valores pessoais. Princípios e valores éticos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida. • Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. 	<ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa. (onde o professor pode está perguntando): <ul style="list-style-type: none"> ✓ Para você, o que são valores? ✓ Quais são seus valores?
<ul style="list-style-type: none"> • Vida emocional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Perguntar aos estudantes quais são as emoções que sente com mais frequência? • Pedir para os alunos descrever as situações em que lidou bem, ou não, com as emoções.
<ul style="list-style-type: none"> • Habilidades para um mundo melhor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar características físicas entre os colegas reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa com os estudantes: • Quem são os heróis ou as pessoas que o inspiram? • Um conjunto de habilidades, quando utilizado de modo bem direcionado, forma uma competência. • Falar um pouco dessas competências socioemocionais para os estudantes.

<ul style="list-style-type: none"> • Preparação para o trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade. • Comparar as características do trabalho no campo e na cidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa para saber quais as profissionais futuras que cada estudante almeja. Realizar estudo sobre as mais citadas pelos estudantes. Promover momento de diálogos com profissionais que atuam nas profissões citadas pelos estudante
<ul style="list-style-type: none"> • Responsabilidade social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momento de entendimento da função social do ser na sociedade.

Referências Bibliográficas

Kit de atividades. Estratégia de Desenvolvimento Socioemocional <https://www.gov.br/mec/pt-br/brasil-na-escola/eixos-do-programa/kit-atividades-socioemocional-1.pdf> Acesso em: 04 fevereiro 2025.

5 Atividades para trabalhar a INTELIGÊNCIA EMOCIONAL na ESCOLA <https://www.youtube.com/watch?v=PvElriwFeYI> Acesso em: 04 fevereiro 2025.

Dinâmica de grupo de relacionamento interpessoal: importância + dicas de exercícios <https://www.agendor.com.br/blog/dinamica-de-grupo-de-relacionamento-interpessoal-importancia-dicas-de-exercicios/> Acesso em: 04 fevereiro 2025.

____ Secretaria Estadual de Educação do Estado do. Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências Humanas e Ensino Religioso. Palmas: SEDUC, 2019.

Fraiman, Leo

Projeto de Vida e atitude empreendedora: 9º ano: Ensino Fundamental/ Leo Fraiman.- 2. Ed.- São Paulo: FTD, 2019.

Fraiman, Leo

Projeto de Vida e atitude empreendedora: 8º ano: Ensino Fundamental/ Leo Fraiman.- 2. Ed.- São Paulo: FTD, 2020.

Fraiman, Leo

Projeto de Vida e atitude empreendedora: 8º ano: Ensino Fundamental/ Leo Fraiman.- 2. Ed.- São Paulo: FTD, 2020.

Maranhão. Secretaria de Estado da Educação. M311c

Caderno de orientações pedagógicas para projeto de vida. — São Luís, 2022. <https://www.educacao.ma.gov.br/wp-content/uploads/2023/02/CADERNO-DE-PROJETO-DE-VIDA.pdf> Acesso em: 04 fevereiro 2025.

Observação importante:

Exclusivamente os Componentes Curriculares da base diversificada não terão o alfanumérico, logo ao lançar no diário de classe constará apenas o Objeto do Conhecimento.

COMPONENTE CURRICULAR – PRODUÇÃO DE TEXTO

COMPONENTE CURRICULAR: SABERES E FAZERES DO CAMPO
1º ANO - 1º BIMESTRE/2025

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade. • Comparar as características do trabalho no campo e na cidade. • Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares. • Reconhecer nos lugares de vivência a diversidade de indivíduos e de grupos sociais como indígenas, quilombolas, caiçaras entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Explorar o conhecimento prévio sobre campo e cidade. ✓ Comparar como é a realidade das crianças que vivem no campo e das crianças que vivem na cidade. ✓ Compartilhar experiências e identificar semelhanças e diferenças entre as crianças. ✓ O modo de vida das crianças em diferentes lugares. 	<p>Roda de Conversa</p> <p>Pergunte aos estudantes se já visitaram o campo ou moram na cidade. Incentive-os a compartilhar o que viram, ouviram ou sentiram. Use imagens para estimular a conversa.</p> <p>Campo / Cidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Material: Imagens de animais, casas, prédios, plantações, carros, tratores, etc. • Atividade: Divida um painel em duas partes: "Campo" e "Cidade". As crianças colam as figuras no lado correspondente. • Variação: Peça que desenhem algo que lembra cada ambiente e montem um mural. <p>Pergunte aos estudantes sobre como é o lugar onde vivem. Questione sobre o que costumam fazer, onde brincam, como vão à escola e o que gostam na sua rotina.</p>

		Dica: Use imagens ou objetos para estimular a conversa, como um chapéu de palha ou um brinquedo tecnológico.
--	--	---

Este documento foi fundamentado no DCT – Documento Curricular do Tocantins e está estruturado, por bimestre, a partir das habilidades, objetos de conhecimentos e sugestões pedagógicas.

Ressalta-se que o quadro de orientações pedagógicas por habilidades, tem o propósito de provocar reflexões sobre atividades que devem ser trabalhadas no dia a dia da sala de aula e/ ou reorganizadas conforme as necessidades de cada turma e realidade escolar.

Observação importante:

Exclusivamente os Componentes Curriculares da base diversificada não terão o alfanumérico, logo ao lançar no diário de classe constará apenas o Objeto do Conhecimento.

COMPONENTE CURRICULAR: SABERES E FAZERES DO CAMPO
2º ANO - 1º BIMESTRE/2025

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade. • Comparar as características do trabalho no campo e na cidade. • Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecimento prévio dos alunos sobre o campo e a cidade, promovendo a interação e a troca de ideias sobre os diferentes modos de vida nesses espaços. ✓ Identificar a relação que os moradores do campo e da cidade têm com a natureza. ✓ Comparar como é a realidade das crianças que vivem no campo e das crianças que vivem na cidade. 	<p>(Roda de conversa)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inicie com perguntas para estimular a reflexão: <ul style="list-style-type: none"> ○ <i>O que vocês sabem sobre o campo?</i> ○ <i>O que vocês sabem sobre a cidade?</i> ○ <i>Onde vocês moram? Como é o lugar?</i> ○ <i>Vocês já visitaram um lugar diferente do que moram? Como era?</i> • Liste no quadro as respostas, separando as informações em duas colunas: Campo e Cidade. <hr/> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Apresente imagens de paisagens e atividades características do campo (ex.: plantações, animais, casas mais afastadas) e da cidade (ex.: prédios, trânsito, lojas). <input type="checkbox"/> Peça aos estudantes que observem e descrevam o que veem nas imagens. <ul style="list-style-type: none"> • <i>Como são as casas?</i> • <i>Que tipo de transporte aparece?</i>

- *O que as pessoas fazem nesses lugares?*

Apresente aos estudantes o vídeo “**Chico Bento: Na roça é diferente**” (disponível no link https://www.youtube.com/watch?v=Bfx_E3zvnjc)

Após a exibição, pergunte se conseguiram identificar diferenças entre a vida no campo e na cidade. Aproveite esse momento para discutir com os estudantes que o vídeo apresenta uma visão estereotipada da vida no campo, destacando que nem todas as áreas rurais se enquadram nessa descrição.

-
- Apresente imagens ou vídeos de plantas e animais que vivem na cidade e no campo.
 - Oriente os alunos a observar as características, como:
 - Tamanho: *Animais pequenos como pardais na cidade, ou grandes como bois no campo.*
 - Forma: *Folhas largas em árvores do campo para captar mais luz, enquanto árvores na cidade são menores devido ao espaço.*

		<ul style="list-style-type: none"> ○ Cor: <i>Animais que se camuflam nos dois ambientes (pardais na cidade, camaleões no campo).</i>
--	--	---

COMPONENTE CURRICULAR: SABERES E FAZERES DO CAMPO 3º ANO - 1º BIMESTRE/2025		
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade. • Comparar as características do trabalho no campo e na cidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecimento prévio dos alunos sobre o campo e a cidade, promovendo a interação e a troca de ideias sobre os diferentes modos de vida nesses espaços. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Divida a turma em dois grupos: um representando o campo e outro a cidade. □ Cada grupo receberá imagens, revistas, jornais, lápis de cor e papéis para montar um painel.

- Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.
- Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos proveniente do uso de ferramentas.

- ✓ Identificar a relação que os moradores do campo e da cidade têm com a natureza.
- ✓ Aspectos culturais e sociais de cada ambiente.
- ✓ Relações de interdependência entre espaço rural de espaço urbano na transformação dos alimentos e os impactos gerados pelas produções.

- O painel deve conter desenhos, colagens ou descrições das características do campo ou da cidade, como:
 - Transporte.
 - Casas.
 - Plantas e animais.
 - Trabalhos e atividades.

□ Ao final, os grupos apresentam os painéis, explicando as escolhas feitas.

Inicie a atividade com perguntas para explorar o conhecimento prévio:

- *Quais atividades econômicas acontecem nas cidades?* (Ex.: comércio, indústrias, serviços).
- *E no campo?* (Ex.: agricultura, pecuária, pesca).
- *Como essas atividades podem modificar a natureza?*

- *Vocês sabem que ferramentas ou máquinas são usadas em cada ambiente?*
-

Apresente exemplos dos impactos ambientais causados pelas atividades econômicas em cada contexto:

- **Urbanas:**

- Poluição do ar (emissões de indústrias e veículos).
- Geração de resíduos sólidos (lixo).
- Desmatamento para expansão urbana.

- **Rurais:**

- Desmatamento para agricultura e pastagem.
- Uso de agrotóxicos e contaminação do solo.
- Erosão causada pelo manejo inadequado do solo.

COMPONENTE CURRICULAR: SABERES E FAZERES DO CAMPO
4º ANO - 1º BIMESTRE/2025

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer as especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade. • Comparar as características do trabalho no campo e na cidade. • Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. • Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas.	<ul style="list-style-type: none">✓ Conhecimento prévio sobre campo e cidade. ✓ Identificar as características no campo. ✓ Identificar na paisagem do campo e da cidade diferentes formas de organização do espaço. ✓ Relação entre campo e cidade a partir da identificação da cadeia produtiva de produtos alimentícios que consumimos. ✓ Interdependência entre espaço rural de espaço urbano na transformação dos alimentos e os impactos gerados pelas produções.	<p>Roda de Conversa - O que sabemos?</p> <p>Atividade:</p> <ul style="list-style-type: none">• Perguntar às crianças o que sabem sobre a cidade e o campo.• Registrar no quadro palavras-chave que surgirem.• Questionar se conhecem alguém que mora no campo ou na cidade e pedir que compartilhem experiências. <p>Mapa Mental: Campo e Cidade</p> <p>Atividade:</p> <p>Dividir a lousa ou um cartaz em duas partes: Campo e Cidade.</p> <p>Pedir que os alunos sugiram elementos que fazem parte de cada ambiente (ex.: trânsito, natureza, edifícios, animais).</p> <p>Criar um mapa mental com as palavras e imagens.</p> <hr/>

Produção de Texto ou Desenho

Atividade:

- Pedir que os estudantes desenhem ou escrevam um pequeno texto sobre como imaginam a vida no campo e na cidade.
 - Depois, podem compartilhar e explicar suas produções para os colegas.
-

Observação de Imagens e Comparação

Atividade:

- Apresentar imagens grandes de uma **cidade** e de um **campo** (podem ser fotos ou ilustrações).
- Pedir que os estudantes observem e listem as diferenças na organização do espaço (ex.: prédios, estradas, plantações, rios, florestas).
- Discutir: Onde há mais espaços verdes? Onde há mais construções? Como são as ruas e o trânsito em cada lugar?

COMPONENTE CURRICULAR: SABERES E FAZERES DO CAMPO
5º ANO - 1º BIMESTRE/2025

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade. • Comparar as características do trabalho no campo e na cidade. • Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre cidade e o campo e entre cidades na rede urbana. • Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas, identificando as características da produção e fluxos de matérias- primas e produtos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecimento prévio sobre campo e cidade. ✓ Identificar as características no campo. ✓ Compreender que as escolas, enquanto estabelecimentos de ensino, alguns vezes, evidenciam uma relação de dependência entre o campo e a cidade. ✓ Atividades e estruturas observadas no campo e na cidade. 	<p>Reconhecer as diferenças entre campo e cidade, analisando como esses espaços se complementam e dependem um do outro.</p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Início da Discussão <ul style="list-style-type: none"> • Pergunte: <i>O que o campo produz que a cidade precisa? E o que a cidade oferece ao campo?</i> • Registre as respostas no quadro. • Painel Conectado <ul style="list-style-type: none"> • Divida a turma em grupos. Cada grupo recebe uma cartolina dividida ao meio: um lado representará o campo e o outro a cidade. • Forneça imagens ou peça para que desenhem elementos característicos de cada ambiente.

- Depois, com setas ou linhas, os alunos devem conectar os elementos que mostram a interdependência (exemplo: o leite vem da fazenda para a cidade, os tratores usados no campo são fabricados na cidade).

- **Apresentação dos Grupos**

- Cada grupo apresenta seu painel, explicando as conexões que identificaram.

- **Reflexão e Debate**

- Pergunte: *Como seria se o campo não existisse? E se não houvesse cidades?*
- Destaque a importância da cooperação entre os dois espaços.

- **Roda de Conversa**

- Pergunte aos alunos: *De onde vêm os materiais que usamos na escola?*
- Registre as respostas no quadro, destacando itens como:
 - Livros e cadernos (papel – madeira das florestas, produção em fábricas).

		<ul style="list-style-type: none"> ○ Alimentos da merenda (frutas, leite, arroz – vindos do campo). ○ Transporte escolar (ônibus – fabricado na cidade, mas movido a combustível vindo da natureza).
--	--	--

COMPONENTE CURRICULAR: SABERES E FAZERES DO CAMPO
6º ANO - 1º BIMESTRE/2025

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> ● Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar a razão do crescimento das cidades e suas consequências, na perspectiva homem-natureza. ✓ Impactos da urbanização na relação com a natureza. 	<p>A Vida no Campo e na Cidade</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Divida a turma em grupos e peça para que cada grupo pesquise ou desenhe um cenário "antes" e "depois" do surgimento das cidades.

- Analisar as interações entre as sociedades e a natureza.
- Analisar e comparar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedades, com destaque para os povos originários e comunidades tradicionais em diferentes lugares.
- Identificar as características das paisagens transformadas pela agropecuária e industrialização

- ✓ Comparar como diferentes sociedades modificam a natureza ao longo do tempo e em diferentes regiões.
- ✓ Paisagens naturais modificadas pela agropecuária e industrialização.

• **Exemplos:** alimentação (caça e coleta x agricultura intensiva), moradia (cavernas x prédios), transporte (andar a pé x veículos), entre outros.

• Os grupos apresentam suas descobertas para a classe.

Os estudantes pesquisam imagens de paisagens naturais e modificadas por diferentes grupos (povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, cidades, indústria).

• Criam um painel comparativo destacando as mudanças na paisagem, os recursos utilizados e os impactos ambientais.

• Os estudantes marcam em um mapa do Brasil algumas regiões habitadas por povos indígenas, quilombolas e ribeirinhos.

• Cada grupo, deverá registrar como essas comunidades utilizam os recursos naturais, destacando práticas sustentáveis (exemplo: cultivo agroflorestral indígena, pesca artesanal, campo tradicional quilombola).

- | | | |
|--|--|---|
| | | <ul style="list-style-type: none">• Apresente imagens de áreas naturais e dessas mesmas áreas após o desenvolvimento da agropecuária ou da industrialização.• Peça que os estudantes analisem e descrevam as mudanças observadas (exemplo: desmatamento, aparecimento de fábricas, monoculturas, alteração de rios e solos).• Eles podem criar um painel comparativo com desenhos ou colagens. |
|--|--|---|

COMPONENTE CURRICULAR: SABERES E FAZERES DO CAMPO
7º ANO - 1º BIMESTRE/2025

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades. • Analisar as interações entre as sociedades e a natureza. • Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Características da população brasileira ✓ Impactos da urbanização na relação com a natureza. ✓ Analisar os impactos ambientais envolvidos na produção agropecuária brasileira. ✓ Identificar e comparar as características dos diferentes biomas brasileiros. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aula expositiva sobre a territorialidade dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade. ▪ Análise de textos, mapas e outras representações geográficas para identificar a relação entre os processos históricos e as condições socioeconômicas atuais que afetam essas comunidades. ▪ Debate sobre a importância da proteção e garantia dos direitos dessas comunidades. ▪ Atividades em grupo para reflexão sobre a questão da territorialidade dessas comunidades. <hr/>

- Caracterizar a distribuição e biodiversidade dos componentes físico-naturais do território nacional, como florestas, cerrados, caatingas, campos sulinos e matas de araucária.

- Identificar os principais impactos ambientais da agropecuária no Brasil, analisando diferentes perspectivas sobre o tema.
- Propor soluções sustentáveis para reduzir os impactos negativos.

Os estudantes podem estar pesquisando os principais impactos ambientais da agropecuária, incluindo:

- **Desmatamento**
- **Erosão do solo**
- **Uso excessivo de água**
- **Contaminação por agrotóxicos**
- **Emissão de gases do efeito estufa**
- **Perda da biodiversidade**

Podendo utilizar livros, materiais didáticos ou sites confiáveis para reunir informações.

-
- Divida a turma em grupos, cada um responsável por um bioma (Amazônia, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Pampas, Pantanal e Mata de Araucária).

▪ Cada grupo pesquisa e apresenta para a turma informações sobre:

- **Localização**
- **Clima**
- **Vegetação típica**
- **Espécies animais**
- **Ameaças ambientais (desmatamento, queimadas, perda de biodiversidade)**

▪ No final, os alunos preenchem uma tabela comparativa destacando as diferenças entre os biomas.

COMPONENTE CURRICULAR: SABERES E FAZERES DO CAMPO
8º ANO - 1º BIMESTRE/2025

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">• Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.• Caracterizar a distribuição e biodiversidade dos componentes físico-naturais do território nacional, como florestas, cerrados, caatingas, campos sulinos e matas de araucária.• Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.	<ul style="list-style-type: none">✓ Impactos ambientais envolvidos na produção agropecuária brasileira.✓ Identificar e comparar as características dos diferentes biomas brasileiros.✓ Mecanismos reprodutivos: tipos de reprodução; adaptação dos seres vivos.	<p>Importante que os estudantes compreendam os impactos ambientais da agropecuária no Brasil e propor soluções sustentáveis.</p> <p>Forme grupos. Cada grupo receberá um dos seguintes temas:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Desmatamento✓ Uso de agrotóxicos✓ Poluição dos recursos hídricos✓ Emissão de gases do efeito estufa✓ Perda da biodiversidade <p>Apresentação e Debate</p> <ul style="list-style-type: none">○ Cada grupo apresentará seu trabalho para a turma. Após as apresentações, promova um debate para discutir possíveis estratégias para uma agropecuária mais sustentável. <p>Atividade (Opcional):</p> <ul style="list-style-type: none">• Organizar uma roda de conversa com um agricultor local ou especialista para compartilhar experiências sobre os desafios e soluções na agropecuária sustentável.

Essa atividade incentiva o pensamento crítico e o protagonismo dos estudantes na busca por alternativas ecológicas.

Observação de Organismos Reprodutivos: Organizar uma atividade de observação de diferentes organismos reprodutores encontrados na área rural de Porto Nacional, como plantas, animais domésticos e silvestres. Os estudantes podem registrar em cadernos de campo os métodos de reprodução observados e discutir as adaptações desses organismos para se reproduzirem com sucesso no ambiente local.

Estudo de Caso: Adaptabilidade de Animais: Dividir a turma em grupos e atribuir a cada grupo um animal nativo da região de Porto Nacional. Os grupos devem pesquisar e apresentar informações sobre as adaptações físicas e comportamentais desses animais que lhes permitem sobreviver no ambiente local.

COMPONENTE CURRICULAR: SABERES E FAZERES DO CAMPO
9º ANO - 1º BIMESTRE/2025

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares. • Caracterizar a distribuição e biodiversidade dos componentes físico-naturais do território nacional, como florestas, cerrados, caatingas, campos sulinos e matas de araucária. • Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Impactos ambientais envolvidos na produção agropecuária brasileira. ✓ Identificar e comparar as características dos diferentes biomas brasileiros. ✓ Astronomia e cultura: histórico; influências da observação popular; avanços da humanidade. 	<p>Analisar criticamente os impactos ambientais da agropecuária brasileira e desenvolver propostas para um modelo de produção mais sustentável.</p> <p>➤ O professor pode exibir um pequeno vídeo ou apresentar um infográfico (elementos visuais para transmitir informações) sobre os impactos ambientais da agropecuária, abordando temas como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desmatamento • Uso de agrotóxicos • Contaminação da água e do solo • Emissão de gases do efeito estufa • Perda da biodiversidade <p>Após a exposição, realizar uma discussão inicial para levantar percepções dos estudantes.</p>

-
- O professor inicia a aula apresentando um mapa dos biomas brasileiros e destacando suas principais características (**clima, vegetação, fauna, impactos ambientais**).
 - Pode-se exibir um vídeo curto ou utilizar imagens para ilustrar cada bioma.
-

- ✓ Observar e identificar corpos celestes no céu noturno, relacionando os conhecimentos tradicionais do campo com a astronomia. Incentivar os estudantes a identificar e nomear as constelações e planetas que conseguirem avistar, utilizando conhecimentos tradicionais transmitidos na comunidade local.
- ✓ **Astronomia e Calendário Agrícola:** Relacionar conceitos astronômicos com práticas agrícolas tradicionais da comunidade local.
- ✓ Promover uma pesquisa sobre como os conhecimentos astronômicos são utilizados na elaboração de calendários agrícolas nas comunidades rurais.

✓ Os alunos podem entrevistar agricultores locais para entender como eles observam fenômenos celestes, como fases da Lua, posições do Sol e constelações, para determinar o melhor momento para o plantio, colheita e outras atividades agrícolas.

✓ Organizar uma roda de conversa na escola, onde os alunos podem compartilhar as informações coletadas e discutir a importância da astronomia para a agricultura e a vida no campo.

✓ Como atividade prática, os alunos podem criar um calendário agrícola ilustrado, destacando os eventos astronômicos e as atividades agrícolas correspondentes em cada mês do ano.

✓ Essas atividades visam integrar os saberes e fazeres do campo com a astronomia, valorizando os conhecimentos tradicionais da comunidade local e promovendo uma compreensão mais ampla e contextualizada dos fenômenos celestes.

✓ É importante adaptar as atividades de acordo com os recursos disponíveis na escola do campo e valorizar o conhecimento local dos alunos.

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO AMBIENTAL
1º ANO - 1º BIMESTRE/2025

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> • Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente. • Identificar os modos de descarte/destinação dos objetos de uso cotidiano e como podem ser usados e reaproveitados de forma consciente e sustentável. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Características dos materiais - Materiais e Ambiente ✓ Características dos materiais: lixo; descarte; impactos ambientais; água; agricultura. 	<p>Descrever objetos do cotidiano conforme as características observadas. Pesquisar a origem dos materiais presentes em objetos de uso cotidiano, como ferro, plástico, madeira, vidro, papel e borracha, reconhecendo sua matéria prima. Descobrir como esses materiais são extraídos do meio ambiente.</p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisar a forma como são produzidos alguns objetos utilizados na sala de aula, como lápis, borracha, caderno, carteiras, ventiladores, janelas, etc.; - Descobrir a forma como esses objetos são descartados quando não oferecem mais condições de uso; - Discutir o impacto causado no meio ambiente pelo descarte desses materiais; - Criar possibilidades de reaproveitamento desses objetos para outros fins; <p>Demonstrar formas conscientes de utilização desses objetos a fim de prolongar sua vida útil, como o cuidado com livros, cadernos, cadeiras etc..</p>

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO AMBIENTAL
2º ANO - 1º BIMESTRE/2025

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
-------------	-------------------------	-----------------------

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado. • Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Propriedades e usos dos materiais: diversidade de materiais. ✓ Experimentação na produção artística com materiais e suportes diferenciados para fabricação de tintas, incluindo recursos presentes na natureza: casca de árvores, folhas, areia, pedra, e outros. 	<p>Identificar a diversidade de objetos presentes no seu cotidiano como: artesanatos, utensílios domésticos etc., investigando os tipos de materiais dos quais foram construídos, identificando sua utilidade. Manusear objetos observando sua composição e suas características (forma, espessura, cor, brilho, sabor, odor, textura, maleabilidade, flexibilidade, durabilidade). Relacionar materiais que são extraídos na sua região que fazem parte da cultura local, como por exemplo, o capim dourado, minérios, argila, etc..</p> <hr/> <p>Essa habilidade está relacionada à ação de dar concretude a uma obra, seja ela visual, audiovisual, gráfica, tecnológica e ou digital., fazendo uso de materiais sustentáveis. Propõe-se nessa atividade, a fabricação de tintas naturais com elementos presentes na natureza</p>
COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO AMBIENTAL 3º ANO - 1º BIMESTRE/2025		
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS

<ul style="list-style-type: none"> • Comparar os impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas. • Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. A noção de espaço público e privado A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental. 	<p>Impactos das atividades humanas</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ As alterações ambientais que ocorrem no campo e na cidade, tais como: erosão, deslizamento, escoamento superficial, intemperismo etc. ✓ A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças: A cidade e o campo como parte do município; Vida no campo; Vida na cidade; Preservação ambiental. 	<p>O professor deverá iniciar apresentando para os estudantes os problemas ambientais, a partir da escala local para posteriormente compreenderem o tema em outras escalas, como a região, o país e até mesmo os problemas ambientais que afetam o planeta como um todo. Questionar os estudantes sobre como essas atividades impactam ambientes e quais são os impactos dessas atividades sobre a saúde dos seres humanos e animais.</p> <hr/> <p>Perceber que existem maneiras diferentes de fazer as coisas na vida urbana e na rural, observando, por exemplo, horário de despertar e tomar as refeições, formas de locomoção, proximidade ou não de elementos da natureza, etc..</p>
--	---	---

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO AMBIENTAL
4º ANO - 1º BIMESTRE/2025

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
--------------------	--------------------------------	------------------------------

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive. • Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A sobrevivência e a relação com a natureza; O trabalho e os impactos no ambiente; Cuidados com o meio ambiente. Impactos das queimadas ao meio ambiente. ✓ Relações entre os componentes físico-naturais Ciclo hidrológico e seu escoamento nos ambientes rurais e urbanos As principais características que constituem uma bacia hidrográfica; Bacias hidrográficas - aspectos gerais; Bacias hidrográficas - Brasil; Redes hidrográficas municipais; Bacia Hidrográfica - Tocantins Araguaia e sua importância no contexto local e a ação antrópica 	<p>Prever a visita dos estudantes a uma fábrica, fazenda produtora, oficina, redação de um jornal, gráfica etc. que lhes possibilitem observar diferentes formas de trabalho e como elas se correlacionam com o ambiente, alterando o espaço e a natureza. Falar dos impactos que as queimadas trazem a nós e ao meio ambiente.</p> <hr/> <p>Compreender o processo hidrológico e explicar como ele ocorre nas bacias hidrográficas, identificando as diferenças entre escoamento superficial direto e indireto, bem como as causas da erosão e alagamento resultantes desse processo. É relevante observar também que a interação do ser humano com a natureza vem provocando impactos ambientais tais como: impermeabilização do solo nos espaços urbanos, enchentes e outros danos</p>
---	--	---

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO AMBIENTAL
5º ANO - 1º BIMESTRE/2025

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
--------------------	--------------------------------	------------------------------

<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.). • Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por Gestão pública da qualidade de vida Os órgãos públicos responsáveis pela buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive. 	<p>✓ Qualidade ambiental Os problemas ambientais relacionados aos cursos de água e os oceanos; Os impactos das ações humanas sobre a natureza.</p> <p>Gestão pública da qualidade de vida</p> <p>✓ Os órgãos públicos responsáveis pela preservação/conservação dos recursos naturais;</p> <p>IBAMA e suas funções;</p> <p>NATURATINS e preservação ambiental;</p> <p>As ONGs Ambientais.</p>	<p>Reforçar de modo interdisciplinar o ciclo da água ou ciclo hidrológico (estudado na disciplina de Ciências) para que os estudantes percebam o caminho que água percorre e sua importância na dinâmica da natureza. Além disso, apontar as formas de poluição da água, superficiais e também das subterrâneas associadas ao lixo doméstico, ao lançamento irregular do esgoto (doméstico e industrial) e ao uso de produtos químicos na mineração, na indústria e na agricultura.</p> <hr/> <p>Debater com os estudantes a responsabilidade dos órgãos ambientais públicos e ONGs (IBAMA, Naturatins) e a necessidade de canais de participação social para buscar soluções para melhoria da qualidade de vida (com debates sobre mobilidades, moradia e direito à cidade).</p>
---	--	---

REFERÊNCIAS

NOVA ESCOLA. Disponível em <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/2ano/geografia/a-vida-no-campo-e-na-cidade/4882> Acesso em: 31 de Janeiro 2024. NOVA ESCOLA.

NOVA ESCOLA. Disponível em <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/2ano/geografia/relacao-com-a-natureza/4924>

Acesso em: 31 de Janeiro 2024. NOVA ESCOLA.

NOVA ESCOLA. Disponível em <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/geografia/os-processos-de-producao-no-campo-e-na-cidade/5035>

Acesso em: 31 de Janeiro 2024. NOVA ESCOLA.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens**. SEDUC: Palmas, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências Humanas e Ensino Religioso**. Palmas: SEDUC, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências da Natureza e Matemática**. Palmas: SEDUC, 2019.

TODA MATÉRIA, Plano de Aula de Geografia (7º Ano) - Povos e Comunidades Tradicionais, Disponível em <https://www.todamateria.com.br/plano-de-aula-geografia-povos-e-comunidades-tradicionais/> Acesso em: 03 de Fevereiro de 2025.

COMPONENTE CURRICULAR – XADREZ

Este documento foi fundamentado no DCT – Documento Curricular do Tocantins e está estruturado, por bimestre, a partir das habilidades, objetos de conhecimentos e sugestões pedagógicas.

Ressalta-se que o quadro de orientações pedagógicas por habilidades, tem o propósito de provocar reflexões sobre atividades que devem ser trabalhadas no dia a dia da sala de aula e/ ou reorganizadas conforme as necessidades de cada turma e realidade escolar.

Observação importante:

Exclusivamente os Componentes Curriculares da base diversificada não terão o alfanumérico, logo ao lançar no diário de classe constará apenas o Objeto do Conhecimento.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS: 1º bimestre /2025

1º e 2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL / COMPONENTE CURRICULAR: XADREZ

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES
<p>A História do jogo de xadrez; conhecendo as peças do jogo de xadrez; os movimentos das peças no tabuleiro;</p>	<p>Contextos e práticas (EF12EF02) BNCC Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF01HI05) BNCC Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p> <p>(EF15LP10) BNCC Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p>	<p>Dividir a turma em grupos e distribua cartas com imagens relacionadas à história do jogo de xadrez (ex: rei, rainha, peões, tabuleiro, etc.). Os alunos podem jogar o jogo da memória, em que cada grupo precisará encontrar pares de cartas que correspondam à mesma imagem. Durante o jogo, eles deverão discutir e compartilhar informações sobre a história do jogo de xadrez.</p> <p>Imprimir imagens das peças do jogo de xadrez e recortá-las em pedaços para criar um quebra-cabeça. Entregar para cada estudante um conjunto de peças e solicitar que montem o quebra-cabeça das peças de xadrez. Durante a montagem, os alunos podem discutir e compartilhar informações sobre as características e funções de cada peça.</p> <p>Criar um mural sobre a história do xadrez, utilizando desenhos, imagens e textos. Cada estudante poderá ficar responsável por pesquisar e apresentar um aspecto específico da história do jogo, como sua origem, as mudanças nas regras ao longo dos anos, etc. O mural poderá ser exposto na escola para que a comunidade escolar também possa aprender sobre a história do jogo.</p>

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS: 1º bimestre /2025

3º, 4º e 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL / COMPONENTE CURRICULAR: XADREZ

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES
<p>Contextos e práticas A História do jogo de xadrez; conhecendo as peças do jogo de xadrez; os movimentos das peças no tabuleiro; conhecendo as posições das peças no jogo; movimento do peão; movimento da torre, movimento da rainha; Criação de Páginas Informativas; Teatro de Movimentos do xadrez</p>	<p>Contextos e práticas (EF12EF02) BNCC Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF35EF06) BNCC Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).</p> <p>(EF15LP10) BNCC Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p>	<p>Dividir a turma em grupos e distribua cartas com imagens relacionadas à história do jogo de xadrez (ex: rei, rainha, peões, cavaleiros, tabuleiro, etc.). Os alunos devem jogar o jogo da memória, em que cada grupo precisa encontrar pares de cartas que correspondem à mesma imagem. Durante o jogo, eles devem discutir e compartilhar informações sobre a história do jogo de xadrez.</p> <p>Divida a turma em grupos e atribua a cada grupo uma peça do jogo de xadrez. Peça aos alunos que pesquisem informações sobre a peça, como seu nome, movimentação no tabuleiro e importância estratégica. Cada grupo deve criar uma página informativa sobre a peça, incluindo imagens, curiosidades e suas principais características. Ao final, os alunos podem compartilhar suas páginas com a turma.</p> <p>Dividir a turma em grupos e atribuir a cada grupo uma peça do jogo de xadrez. Peça aos alunos que criem uma pequena peça de teatro, em que demonstrem os movimentos e características da peça que receberam. Eles podem utilizar fantoches, figurinos ou apenas atuar. Ao final, cada grupo faz uma apresentação para a turma, explicando os movimentos da peça no tabuleiro.</p>

REFERÊNCIAS:

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens. SEDUC: Palmas, 2019.

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

COMPONENTE CURRICULAR – XADREZ

Este documento foi fundamentado no DCT – Documento Curricular do Tocantins e está estruturado, por bimestre, a partir das habilidades, objetos de conhecimentos e sugestões pedagógicas.

Ressalta-se que o quadro de orientações pedagógicas por habilidades, tem o propósito de provocar reflexões sobre atividades que devem ser trabalhadas no dia a dia da sala de aula e/ ou reorganizadas conforme as necessidades de cada turma e realidade escolar.

Observação importante:

Exclusivamente os Componentes Curriculares da base diversificada não terão o alfanumérico, logo ao lançar no diário de classe constará apenas o Objeto do Conhecimento.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS: 1º bimestre /2025

6º e 7º ANO ENSINO FUNDAMENTAL / COMPONENTE CURRICULAR: XADREZ

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES
<p>A História do jogo de xadrez; conhecendo as peças do jogo de xadrez; os movimentos das peças no tabuleiro;</p>	<p>Contextos e práticas</p> <p>Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p> <p>Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p>	<p>Dividir a turma em grupos e distribua cartas com imagens relacionadas à história do jogo de xadrez (ex: rei, rainha, peões, tabuleiro, etc.). Os alunos podem jogar o jogo da memória, em que cada grupo precisará encontrar pares de cartas que correspondam à mesma imagem. Durante o jogo, eles deverão discutir e compartilhar informações sobre a história do jogo de xadrez.</p> <p>Imprimir imagens das peças do jogo de xadrez e recortá-las em pedaços para criar um quebra-cabeça. Entregar para cada estudante um conjunto de peças e solicitar que montem o quebra-cabeça das peças de xadrez. Durante a montagem, os alunos podem discutir e compartilhar informações sobre as características e funções de cada peça.</p> <p>Criar um mural sobre a história do xadrez, utilizando desenhos, imagens e textos. Cada estudante poderá ficar responsável por pesquisar e apresentar um aspecto específico da história do jogo, como sua origem, as mudanças nas regras ao longo dos anos, etc. O mural poderá ser exposto na escola para que a comunidade escolar também possa aprender sobre a história do jogo.</p>

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS: 1º bimestre /2025

8º e 9º ANO ENSINO FUNDAMENTAL / COMPONENTE CURRICULAR: XADREZ

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES
<p>Contextos e práticas A História do jogo de xadrez; conhecendo as peças do jogo de xadrez; os movimentos das peças no tabuleiro; conhecendo as posições das peças no jogo; movimento do peão; movimento da torre, movimento da rainha; Criação de Páginas Informativas; Teatro de Movimentos do xadrez</p>	<p>Contextos e práticas</p> <p>Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).</p> <p>Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p>	<p>Dividir a turma em grupos e distribua cartas com imagens relacionadas à história do jogo de xadrez (ex: rei, rainha, peões, cavaleiros, tabuleiro, etc.). Os alunos devem jogar o jogo da memória, em que cada grupo precisa encontrar pares de cartas que correspondem à mesma imagem. Durante o jogo, eles devem discutir e compartilhar informações sobre a história do jogo de xadrez.</p> <p>Divida a turma em grupos e atribua a cada grupo uma peça do jogo de xadrez. Peça aos alunos que pesquisem informações sobre a peça, como seu nome, movimentação no tabuleiro e importância estratégica. Cada grupo deve criar uma página informativa sobre a peça, incluindo imagens, curiosidades e suas principais características. Ao final, os alunos podem compartilhar suas páginas com a turma.</p> <p>Dividir a turma em grupos e atribuir a cada grupo uma peça do jogo de xadrez. Peça aos alunos que criem uma pequena peça de teatro, em que demonstrem os movimentos e características da peça que receberam. Ao final, cada grupo faz uma apresentação para a turma, explicando os movimentos da peça no tabuleiro.</p>

REFERÊNCIAS:

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens. SEDUC: Palmas, 2019.

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.



Este documento foi fundamentado no DCT – Documento Curricular do Tocantins e está estruturado, por bimestre, a partir das habilidades, objetos de conhecimentos e sugestões pedagógicas.

Ressalta-se que o quadro de orientações pedagógicas por habilidades, tem o propósito de provocar reflexões sobre atividades que devem ser trabalhadas no dia a dia da sala de aula e/ ou reorganizadas conforme as necessidades de cada turma e realidade escolar.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA AS TURMAS DIVERSIFICADAS- ENSINO FUNDAMENTAL ANOS_INICIAIS EDUCAÇÃO MUSICAL - 1º, 2º e 3º ANOS/SÉRIES



HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.</p>	<p>Contextos e práticas Estilos / gêneros musicais diversos: folclórico, popular, de matrizes indígenas e africanas e outros, do Tocantins e do Brasil.</p>	<p>É importante que o professor proponha atividades que sejam lúdicas, interativas e culturalmente enriquecedoras que envolvam diversos estilos e gêneros musicais, folclórico, popular, de matrizes indígenas e africanas, tanto do Tocantins quanto do restante do Brasil.</p> <p>Sugestões e ideias que podem ser aplicadas: Apresentação Musical Diversificada: Prepare uma seleção de músicas que representem os diferentes gêneros e estilos mencionados. Durante a reprodução, mostre imagens ou pequenos vídeos que ilustrem as culturas e contextos dessas músicas.</p> <p>Atividades de Canto e Dança: Ensine canções simples e danças típicas de cada estilo musical. Isso pode incluir danças folclóricas do Tocantins, danças afro-brasileiras e passos de dança indígena.</p> <p>Contação de Histórias com Música: Use histórias folclóricas ou lendas indígenas e africanas que</p>



possam ser contadas com acompanhamento de música de fundo, proporcionando uma experiência imersiva.

Instrumentos Musicais Caseiros: Ensine as crianças a criar instrumentos musicais simples usando materiais recicláveis. Isso pode incluir chocalhos, tambores e flautas.

Visitas Virtuais ou Presenciais: Se possível, organize visitas a centros culturais ou museus que tenham exposições sobre música e cultura indígena, africana e do Tocantins.

Oficinas de Música e Cultura: Convide músicos locais ou especialistas em música folclórica, indígena e africana para realizar oficinas interativas com as crianças.

Projetos de Arte Integrada: Proponha atividades de arte que combinem desenho, pintura ou colagem com os temas musicais estudados, como criar máscaras africanas ou pinturas inspiradas em arte indígena.

Registro Musical: Incentive as crianças a documentar o que aprenderam em um diário de



classe ou mural, onde possam desenhar, escrever ou colar informações sobre os diferentes estilos musicais.

Apresentações Culturais: Organize um pequeno evento onde as crianças possam apresentar o que aprenderam, seja através de canto, dança ou demonstrações dos instrumentos que criaram.

Diálogo e Reflexão: Promova discussões e reflexões sobre a importância da diversidade cultural e musical no Brasil, incentivando o respeito e o interesse pelas diferentes culturas.

Lembrando que todas essas atividades devem ser adaptadas ao nível de compreensão e interesse dos estudantes do 1º, 2º e 3º ano, mantendo o foco na diversão e na participação ativa.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA AS TURMAS DIVERSIFICADAS- ENSINO FUNDAMENTAL ANOS_INICIAIS EDUCAÇÃO MUSICAL – 4º ANO/SÉRIE



HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.</p>	<p>Contextos e práticas</p> <p>Estilos/gêneros musicais diversos: folclórico, MPB, erudito do Brasil, de matrizes indígena e africana e outros, do Tocantins e do Brasil.</p>	<p>Essa habilidade envolve trabalhar com os estudantes do 4º ano atividades que sejam interativas, integradoras e culturalmente enriquecedoras.</p> <p>Sugestões de atividades:</p> <p>Mapa Musical do Brasil: Crie um mapa grande do Brasil e do Tocantins na sala de aula. À medida que diferentes estilos musicais são explorados, marque no mapa as regiões de origem de cada estilo. Isso ajuda os alunos a visualizarem a diversidade musical do país.</p> <p>Histórias e Origens dos Gêneros Musicais: Conte as histórias e explique as origens de diferentes estilos musicais. Inclua detalhes sobre os contextos culturais e históricos, enfatizando como a música reflete a sociedade e a história.</p> <p>Escuta Guiada: Promova sessões de escuta guiada, nas qual os alunos ouvem atentamente trechos de músicas de diferentes gêneros, e</p>



depois discutem suas impressões, sentimentos e o que aprenderam sobre o estilo musical.

Atividades de Criação Musical: Encoraje os estudantes a criarem suas próprias músicas ou letras de música, inspirados nos gêneros estudados. Isso pode incluir composições simples, rimas ou adaptações de músicas conhecidas.

Avaliação Reflexiva: Utilize métodos de avaliação que permitam aos estudantes refletir sobre o que aprenderam, como diários de aprendizagem, portfólios ou apresentações orais.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA AS TURMAS DIVERSIFICADAS- ENSINO FUNDAMENTAL ANOS_INICIAIS EDUCAÇÃO MUSICAL –5º ANO/SÉRIE



HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p> <p>Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p>	<p>Elementos da linguagem</p> <p>Canções de ritmos diversos: samba, rock, valsa, rap, forró, indígenas, africanas e outras.</p> <p>Materialidades</p> <p>Sons do cotidiano: corporais, ambientais, digitais e silêncio (pausa).</p> <p>Jogos rítmicos utilizando o corpo e instrumentos musicais.</p> <p>Percepção auditiva (sensação sonora, atenção e memória).</p>	<p>As atividades devem ser focadas em elementos da linguagem musical e na exploração de diferentes ritmos e materialidades podem ser muito enriquecedoras. Segue algumas:</p> <p>Exploração de Diversos Ritmos Musicais:</p> <p>Atividade de escuta ativa onde os alunos são expostos a músicas de diferentes gêneros (samba, rock, valsa, rap, forró, indígenas, africanas, etc.). Após a audição, eles podem discutir as características de cada ritmo e como eles se sentem ao ouvir cada um.</p> <p>Criação de uma linha do tempo ou mapa que relaciona estilos musicais com contextos históricos e culturais.</p> <p>Materialidades e Sons do Cotidiano:</p> <p>Atividades que envolvam a criação de música ou ritmos usando objetos cotidianos ou sons corporais (palmas, batidas dos pés, estalar de dedos).</p>



Exploração de sons ambientais, gravando e analisando sons da natureza ou da cidade.

Discussão sobre o papel do silêncio na música, utilizando pausas em composições ou improvisações.

Jogos Rítmicos com o Corpo e Instrumentos:

Jogos de imitação onde um aluno faz um padrão rítmico usando o corpo ou um instrumento e os outros devem repetir.

Criação de círculos rítmicos onde cada aluno contribui com um som diferente, formando uma composição coletiva.

Desenvolvimento da Percepção Auditiva:

Exercícios de identificação de sons, onde os alunos ouvem diferentes sons (instrumentos, sons ambientais, etc.) e tentam identificá-los.

Atividades que envolvam memória auditiva, como lembrar e reproduzir sequências de sons ou ritmos.

Integração com outras áreas do conhecimento:



Discussões sobre a influência da música na sociedade e vice-versa, integrando conhecimentos de história, geografia e ciências sociais.

Atividades que relacionam a música com matemática, explorando conceitos como padrões rítmicos e proporções.

Uso de Tecnologia:

Utilizar aplicativos ou softwares de criação musical para que os alunos experimentem compor ou editar músicas digitais.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA AS TURMAS DIVERSIFICADAS- ENSINO FUNDAMENTAL ANOS_INICIAIS NOÇÕES DE BOMBEIROS E CIVISMO –3º, 4º e 5º ANOS/SÉRIES



HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.</p>	<p>Contextos e práticas Finalidade da Ordem Unida, conceitos básicos da Ordem Unida, objetivos da Ordem Unida, divisão da instrução da Ordem Unida, disciplina, Ordem Unida e chefia, definições básicas de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.</p>	<p>Essas habilidades propõem uma sequência de ensino para o primeiro bimestre do Ensino Fundamental, buscando a progressão dos conhecimentos e habilidades referentes à Ordem Unida, além de proporcionar momentos de aplicação prática e de socialização dos aprendizados.</p> <p>Apresentar aos estudantes os conceitos básicos da Ordem Unida, como a importância da disciplina, da postura correta e do respeito mútuo. O professor pode ensinar as primeiras posições e movimentos fundamentais.</p> <p>Exercícios de Marcha que trabalham a coordenação motora, o ritmo e a sincronia do grupo.</p> <p>Comandos Básicos: propor aos estudantes seguir comandos básicos, como "Em posição de sentido!", "À vontade!" e "Sentido!", além de praticar a execução de continência e saudações.</p>



Formações em Coluna e Fileira: pedir aos alunos para se posicionarem corretamente em formação. Ensinar os conceitos de intervalo e alinhamento. Enfatizar a importância da disciplina pessoal e do trabalho em equipe.

Evento de Apresentação: os alunos terão a oportunidade de aplicar tudo o que aprenderam no primeiro bimestre durante um evento de apresentação para a comunidade escolar. Será um momento de valorização do trabalho em equipe e de celebração do progresso alcançado.



REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura do. Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base. Pub. 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em: 22/1/2024.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens**. SEDUC: Palmas, 2019.

_____, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências Humanas e Ensino Religioso**. Palmas: SEDUC, 2019.

_____, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências da Natureza e Matemática**. Palmas: SEDUC, 2019.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura do. Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base. Pub. 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em: 20/1/2025.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens**. SEDUC: Palmas, 2019.

_____, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências Humanas e Ensino Religioso**. Palmas: SEDUC, 2019.

_____, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências da Natureza e Matemática**. Palmas: SEDUC, 2019.